

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL · 1º TURNO DE 04/10/2026

Raio-X do Voto Presidencial 2026

Onde, entre quem e por que o voto mudou desde 2022:
5.570 municípios, 497.897 seções eleitorais, perfil de
157,8 milhões de eleitores e 18 pesquisas registradas

Henrichs Consultoria · Pedro Henrichs · 11 de outubro de 2026



SUMÁRIO EXECUTIVO

Seis achados que organizam o 2º turno

711 × 0

municípios passaram de Lula para Flávio; nenhum fez o caminho inverso. Lula caiu em 5.467 e subiu em 102.

-2,2 → -7,8

pontos de Lula, de onde o agro pesa menos de 5% do PIB até onde passa de 50%. Cidades até 5 mil eleitores: -7,3.

53%

dos 3,38 milhões de votos que Lula perdeu estão no Sudeste. No Nordeste ele perdeu 259 mil, mas Flávio ganhou 1,6 milhão.

-4,5 × -1,0

pontos nas seções mais jovens contra as mais idosas da mesma cidade. Onde há mais diploma, Lula ficou estável.

Sem efeito

da religião, do partido do prefeito e da abstenção sobre a mudança. O evangélico já votava contra Lula em 2022.

62%

dos 9,3 milhões de votos de terceiros é o que Lula precisaria. As pesquisas dão a ele de 23% a 35% deles.

SUMÁRIO EXECUTIVO, PARTE 2

Os turnos, a história, o bolso e o banco

251 × 0

idades que Lula venceu no 1º turno de 2022 e perdeu no 2º. Em 2026, 250 delas viraram já no 1º turno.

47,7% a 48,2%

de Lula no 2º turno se a oscilação de 2022 se repetir ou se valerem as transferências das pesquisas.

~400 cidades

em jogo no 2º turno (margem projetada de até 3 pontos), com 27 milhões de eleitores, 72% deles no Sudeste.

-5 a -7

pontos: quanto o Datafolha subestimou o candidato da direita no 1º turno em 2018, 2022 e 2026. No 2º turno de 2022, só 1,1.

6,0% × 3,8%

de inadimplência da pessoa física em 2026 e 2022, com desemprego de 5,3% contra 8,9%: empregado e endividado.

-7,2

pontos de Lula onde não há agência bancária, só cooperativa de crédito. Emendas e prefeito: sem efeito.

SUMÁRIO EXECUTIVO, PARTE 3

A história longa e as camadas que faltavam

510 de 711

viradas votaram em Dilma no 2º turno de 2014, e 467 em Jair no de 2018. É território de pêndulo.

+26%

de filiados ao PL de 2022 a 2026 (955 mil). No quinto em que o PL mais filiou, Lula caiu 7,0 pontos.

-0,5

ponto de Lula nas cidades com seca reconhecida desde 2022, com os demais fatores controlados.

Zero

de efeito do emprego formal e da quantidade de templos evangélicos, quando porte e agro entram na conta.

-0,5

ponto por desvio de aposentadoria rural do INSS, com os controles: é o Brasil rural que mais se afastou de Lula.

0,712 → 0,727

poder explicativo do modelo básico com as sete camadas novas: o retrato principal não muda.

A BASE DESTE RAIO-X

Do município à urna, com o perfil de quem vota em cada seção

5.569

unidades municipais com voto de 2022 e 2026 (Boa Esperança do Norte somado a Sorriso e Nova Ubiratã, de onde saiu)

497.897

seções de 2026; 343.590 casadas com a mesma seção e local de 2022 (70% dos votos válidos)

157,8 mi

eleitores com sexo, idade e escolaridade do cadastro do TSE, seção por seção

202

variáveis por município, de 10 fontes, mais o histórico de 2º turno de 2006 a 2022

Camadas por município

Censo 2022 (religião, renda, ocupação, urbanização) · PIB municipal (agro no valor adicionado, 2021) · lavouras 2025 · crédito rural 2022 a 2026, Pronaf e empresarial · Bolsa Família set/2022 e set/2026 · receitas das prefeituras 2024 · prefeitos de 2024

Conferência e pesquisas

Totais batem com o TSE voto a voto: Flávio 56.104.503 e Lula 53.879.538. Mais 18 pesquisas registradas no TSE com cruzamentos por segmento (Datafolha, Quaest, AtlasIntel, PoderData, MDA, Nexus, Ipespe e outras) e 20 análises publicadas desde 04/10

O RESULTADO

Flávio abre 2,2 milhões de votos; Lula perde 3,4 milhões sobre 2022

1º turno de 2026	votos	% válidos	2022
Flávio Bolsonaro (PL)	56.104.503	47,03	43,20 (Jair)
Lula (PT)	53.879.538	45,16	48,43
Augusto Cury (Avante)	3.448.569	2,89	–
Renan Santos (Missão)	2.675.887	2,24	–
Ronaldo Caiado (PSD)	2.605.148	2,18	–
Romeu Zema (Novo)	326.488	0,27	–
Outros seis	260.655	0,22	8,37 *
Branco e nulos	5.975.047	–	–
Abstenção	33.469.244	21,08 **	20,95 **

–3.379.966

votos de Lula contra 2022 (–3,27 pontos)

+5.032.158

votos de Flávio contra Jair em 2022 (+3,83 pontos)

2.224.965

votos de vantagem de Flávio para o 2º turno

* Tebet 4,16, Ciro 3,04 e outros. ** % do eleitorado apto.

REGIÕES

Em pontos, o Sul e o Centro-Oeste; em votos, o Sudeste e o Nordeste

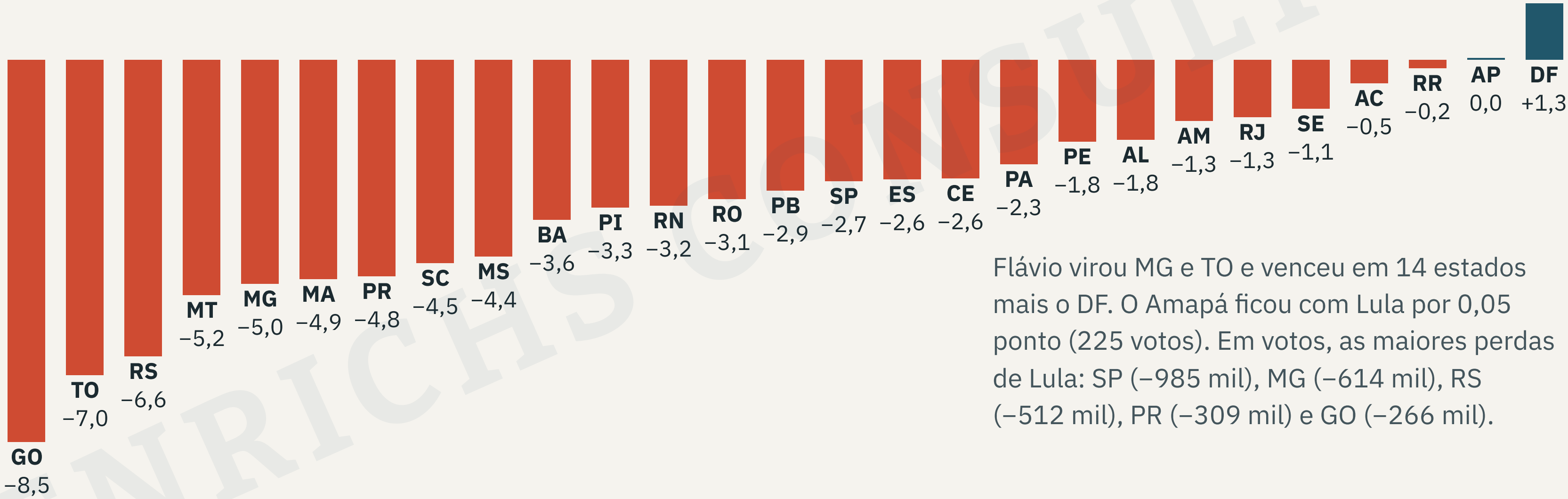
região	queda de Lula, pontos	p.p.	Lula 2022 → 2026	votos de Lula	votos de Flávio *
Sul		-5,5	36,8 → 31,3	-973 mil	+951 mil
Centro-Oeste		-5,2	37,8 → 32,6	-363 mil	+406 mil
Nordeste		-3,0	66,8 → 63,8	-259 mil	+1.612 mil
Sudeste		-2,9	42,6 → 39,7	-1.800 mil	+1.429 mil
Norte		-2,4	47,1 → 44,6	-4 mil	+613 mil

No Nordeste, Lula quase não perdeu votos: o avanço da direita veio de quem não votou nele nem em 2022 (Ciro, Tebet, novos eleitores). No Sudeste, foi troca direta. A margem de Lula no Nordeste caiu de 13,0 para 11,1 milhões de votos.

* Flávio em 2026 contra Jair em 2022. Sem o exterior.

ESTADOS

Lula caiu em 25 das 27 UFs; Goiás, Tocantins e RS lideram a queda



Flávio virou MG e TO e venceu em 14 estados mais o DF. O Amapá ficou com Lula por 0,05 ponto (225 votos). Em votos, as maiores perdas de Lula: SP (-985 mil), MG (-614 mil), RS (-512 mil), PR (-309 mil) e GO (-266 mil).

AS VIRADAS

711 municípios foram de Lula para Flávio; nenhum fez o caminho de volta

	Flávio venceu	Lula venceu	empate
Jair venceu em 2022	2.190	0	0
Lula venceu em 2022	711	2.663	2
empate em 2022	3	0	0

Colunas: vencedor em 2026. Linhas: vencedor em 2022.

5.467 de 5.569

municípios em que Lula perdeu participação. Subiu em 102, quase todos capitais e cidades do Norte e do Nordeste.

711, 714 ou 716?

São a mesma conta: 711 viradas limpas, mais 2 que foram de Lula para empate e 3 que estavam empatadas em 2022 e foram para Flávio.

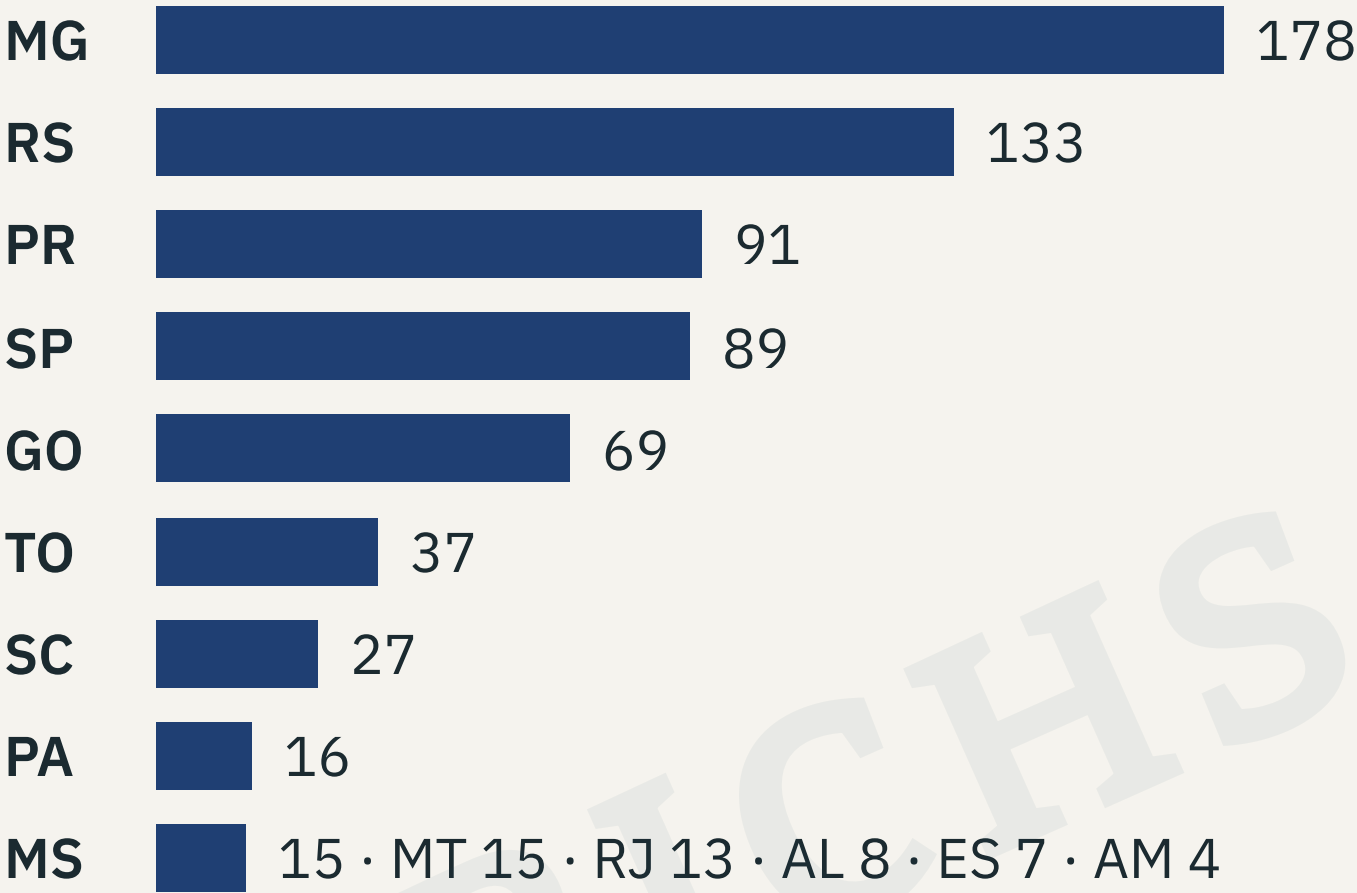
2.663 × 2.904

municípios vencidos por Lula e por Flávio em 2026 (em 2022: 3.376 × 2.190).

AS 711 VIRADAS

Do Tocantins para baixo, em cidade pequena e agrícola

viradas por UF



MA 3, BA 2, AC, AP, CE e RN 1 cada. Nordeste inteiro: 15.

607 de 711

têm menos de 20 mil eleitores; 14 passam de 100 mil

34% × 19%

peso mediano do agro no PIB: nas viradas contra o município típico do país

-534 mil

votos de Lula nos 711 (3,99 mi → 3,46 mi), contra +503 mil de Flávio sobre Jair (3,52 mi → 4,02 mi)

+83 mil

abstenções a mais nos 711: um sexto da perda; o voto trocou de lado

AS 14 VIRADAS GRANDES

Nas cidades grandes, sem agro, bastou uma queda pequena

município	Lula	Jair → Flávio	saldo 2026
Osasco (SP)	45,7 → 43,3	41,2 → 45,5	−8.948
Ananindeua (PA)	45,3 → 45,0	43,6 → 46,2	−3.381
Betim (MG)	45,8 → 41,2	45,4 → 48,7	−17.406
Barueri (SP)	44,2 → 40,8	43,5 → 48,7	−17.153
Montes Claros (MG)	46,6 → 42,6	44,9 → 49,2	−14.763
Ribeirão das Neves (MG)	49,3 → 43,9	42,7 → 46,5	−4.210
Santa Maria (RS)	45,4 → 41,9	45,1 → 49,5	−11.591

3,2 milhões de eleitores, agro abaixo de 5% do PIB nas 14. A vantagem de 2022 era estreita: em Betim, 807 votos; em Santa Maria, 606.

município	Lula	Jair → Flávio	saldo 2026
Cotia (SP)	46,0 → 41,8	40,6 → 46,2	−6.247
Araraquara (SP)	46,2 → 44,8	42,9 → 45,8	−1.251
Santa Luzia (MG)	46,1 → 41,5	44,7 → 47,9	−8.077
Alvorada (RS)	48,4 → 43,4	42,4 → 47,1	−3.629
Ibirité (MG)	48,1 → 42,5	43,2 → 46,7	−3.834
Teixeira de Freitas (BA)	48,8 → 45,4	45,8 → 49,5	−3.225
Sapucaia do Sul (RS)	49,8 → 43,4	41,7 → 46,9	−2.565

Dez são da periferia metropolitana; quatro, polos do interior. Aqui a explicação do agro não serve: é a frente urbana de comércio e serviços. Lula caiu 3,4 pontos no conjunto e perdeu 106 mil votos.

PORTE DO MUNICÍPIO

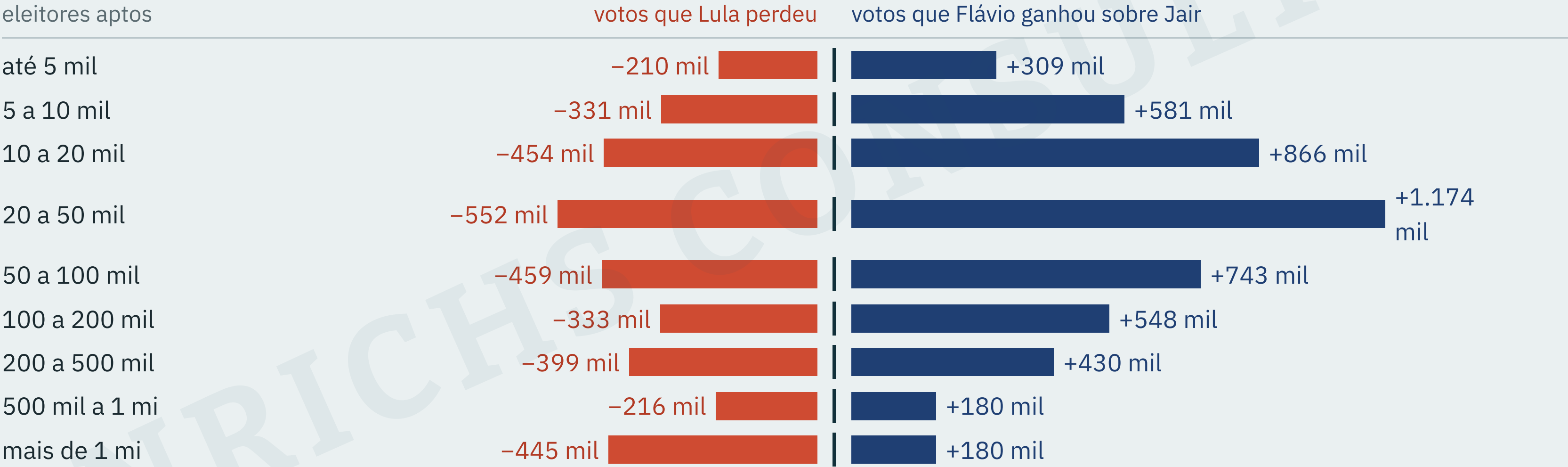
Quanto menor a cidade, maior a queda: -7,3 contra -0,5 ponto

eleitores aptos	queda de Lula, pontos dos válidos	municípios	% dos votos	viradas
até 5 mil	-7,3	1.432	3,1	289
5 a 10 mil	-5,9	1.506	6,7	201
10 a 20 mil	-5,0	1.272	11,2	117
20 a 50 mil	-4,6	863	16,0	62
50 a 100 mil	-4,2	275	11,9	28
100 a 200 mil	-3,2	119	10,7	7
200 a 500 mil	-2,4	73	14,1	6
500 mil a 1 mi	-1,9	17	7,1	1
mais de 1 mi	-0,5	12	19,1	0

Faixas pelo eleitorado apto de 2026; variação agregada dos votos de cada faixa.

PORTE, EM VOTOS

Em votos, a perda se espalha: as 12 maiores cidades tiraram 445 mil de Lula



Nas cidades pequenas, Flávio ganhou quase o dobro do que Lula perdeu, porque ali o número de eleitores e de votos válidos cresceu. Nas 12 metrópoles com mais de 1 milhão, Lula perdeu mais do que Flávio ganhou: os votos válidos encolheram 727 mil, com menos eleitores aptos e mais abstenção.

Escala: 0,5 px por mil votos.

CAPITAL, REGIÃO METROPOLITANA E INTERIOR

As capitais seguraram Lula; o interior decidiu

27 capitais

-0,6

ponto · 45,5% → 44,9%

Lula -465 mil · Flávio +342 mil

24% dos votos válidos

nenhuma virada

Região metropolitana, fora a capital

-3,4

pontos · 43,8% → 40,4%

Lula -1,27 mi · Flávio +1,73 mi

35% dos votos válidos

168 viradas

Interior

-4,7

pontos · 54,1% → 49,3%

Lula -1,66 mi · Flávio +2,94 mi

41% dos votos válidos

543 viradas

Lula subiu em 11 capitais (Macapá +2,4; Belém +2,3; Aracaju +1,5; Brasília +1,3; Recife +1,3; Rio Branco, Maceió, Rio, Fortaleza, Boa Vista e Manaus) e caiu em 16, mais em Goiânia (-4,9) e Palmas (-4,6). Em votos, São Paulo pesa mais: -224 mil. Nenhuma capital mudou de lado: Lula 11, Flávio 16.

HISTÓRICO DE 2º TURNO, 2006 A 2022

As viradas vieram dos municípios que oscilam; o reduto petista resistiu

o PT nos 5 segundos turnos	municípios	% dos votos	Lula 22 → 26	votos Lula	votos Flávio	viradas
venceu os 5	2.585	30,2	67,8 → 64,2	−480 mil	+1.922 mil	167
venceu 4 de 5	358	5,0	53,3 → 48,8	−249 mil	+291 mil	172
venceu 3 de 5	477	16,4	43,9 → 40,9	−625 mil	+582 mil	175
venceu 2 de 5	495	10,3	40,4 → 36,8	−389 mil	+491 mil	117
venceu 1 de 5	573	19,5	40,9 → 37,7	−845 mil	+776 mil	57
perdeu os 5	1.081	18,7	32,1 → 28,4	−811 mil	+949 mil	23

464 de 711
viradas estão nos 1.330 municípios que alternaram (PT venceu 2, 3 ou 4 vezes). É ali que a disputa se decide.

2.417 de 2.585
redutos petistas seguiram com Lula, mas Flávio tirou 1,9 milhão de votos novos deles.

ONDE LULA ESTAVA FORTE

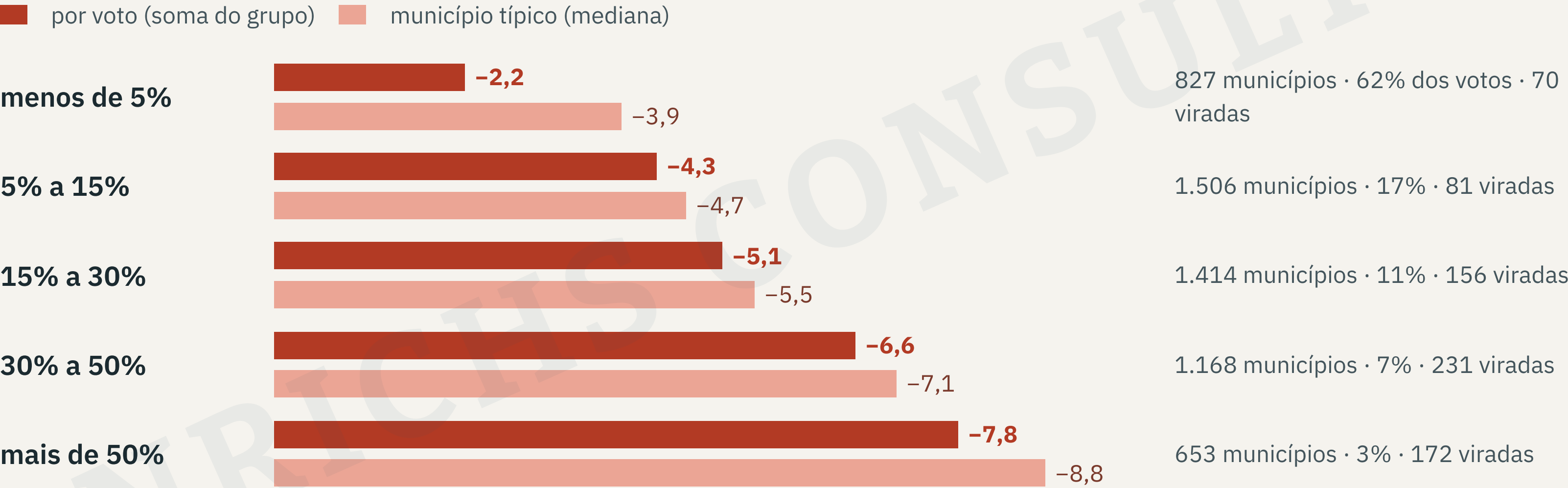
A queda atingiu também os redutos; as viradas, a faixa de 45% a 55%

Lula em 2022	queda de Lula, pontos	% dos votos	votos de Flávio	viradas
menos de 30%	 -3,2	8,6	+507 mil	0
30% a 45%	 -3,4	40,3	+1.680 mil	8
45% a 55%	 -3,0	23,2	+959 mil	634
55% a 70%	 -3,9	14,9	+962 mil	69
mais de 70%	 -4,2	13,0	+902 mil	0

Onde Lula tinha mais de 70%, ele perdeu só 70 mil votos, mas Flávio ganhou 902 mil: o voto de direita cresceu sobre eleitores que em 2022 foram de Ciro, Tebet ou não foram votar. No modelo da página 22, cada desvio-padrão a mais de Lula em 2022 aprofunda a queda em 1,2 ponto.

PESO DO AGRO NA ECONOMIA LOCAL

Cada degrau de lavoura e gado é um degrau a menos de Lula



No município típico (mediana), a queda vai de -3,9 a -8,8, como mediu o Faganello. Pelo voto, -2,2 a -7,8: as metrópoles, sem agro, puxam a primeira faixa para baixo. O efeito resiste dentro do mesmo estado e com porte, renda e escolaridade controlados (página 22).

QUE AGRO: SOJA, CRÉDITO E PRONAF

Onde o crédito rural é grande, Lula caiu 6,7; com Pronaf ou sem ele

Soja no valor das lavouras



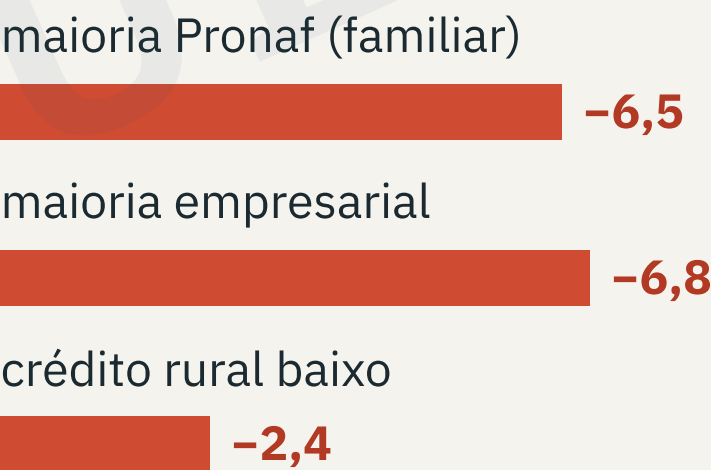
656 municípios com mais de 60% de soja: 150 viradas

Crédito rural por habitante, 2025



5º quinto: acima de R\$ 1.358 por habitante; 2.906 municípios e 549 viradas

De quem é o crédito



Entre os municípios com crédito rural acima da mediana

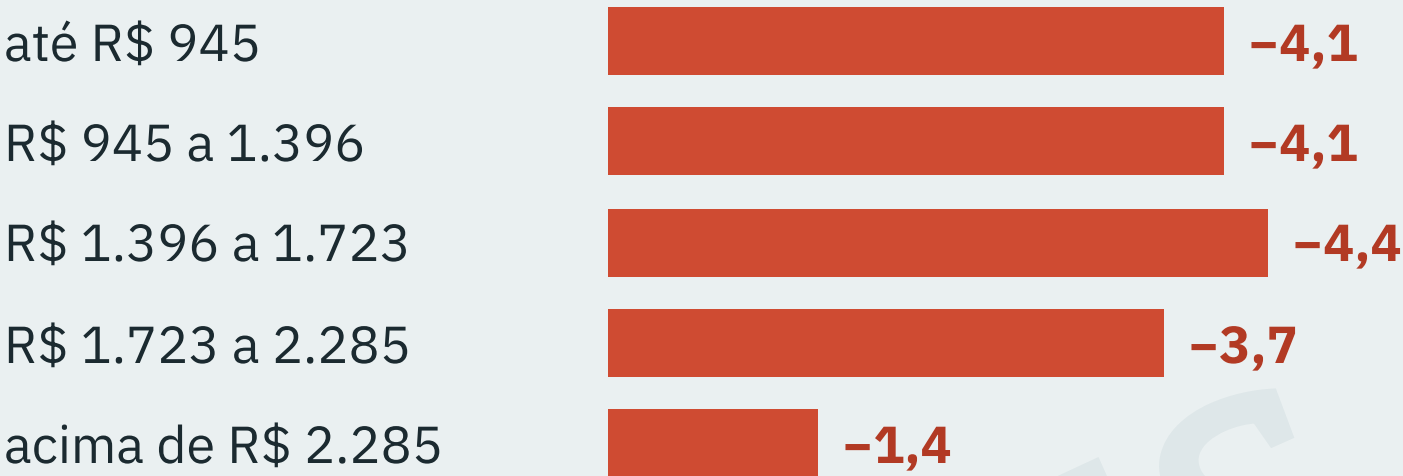
-13%

O crédito rural contratado caiu de R\$ 327 bi em 2023 para R\$ 284 bi em 2025 (nominal), enquanto o Plano Safra anunciado crescia (R\$ 516 bi em 2025/26; R\$ 525,1 bi em 2026/27). O Pronaf subiu de 16% para 23% do total.

REND A E ESCOLARIDADE DO MUNICÍPIO

Só o topo seguiu Lula: municípios mais ricos e mais escolarizados

Renda domiciliar por pessoa (Censo 2022)



Cada faixa tem 20% dos votos. No quinto mais pobre (Lula com 70% em 2022), ele perdeu 119 mil votos e Flávio ganhou 1,53 milhão.

Eleitores com superior completo (TSE)



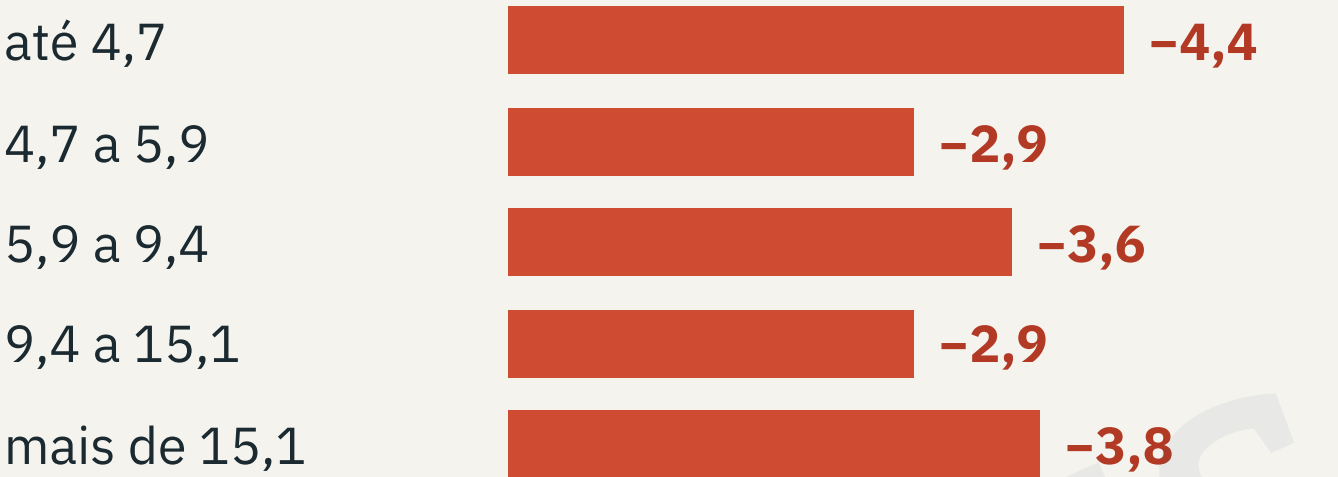
O quinto mais escolarizado são só 117 municípios (capitais e polos), com 22% dos votos e 4 viradas.

A queda é parecida em toda a base da pirâmide e só diminui no topo urbano. No modelo, com escolaridade e porte juntos, é a escolaridade que protege; a renda inverte o sinal: o município mais rico e menos escolarizado, típico do agro próspero, perdeu mais.

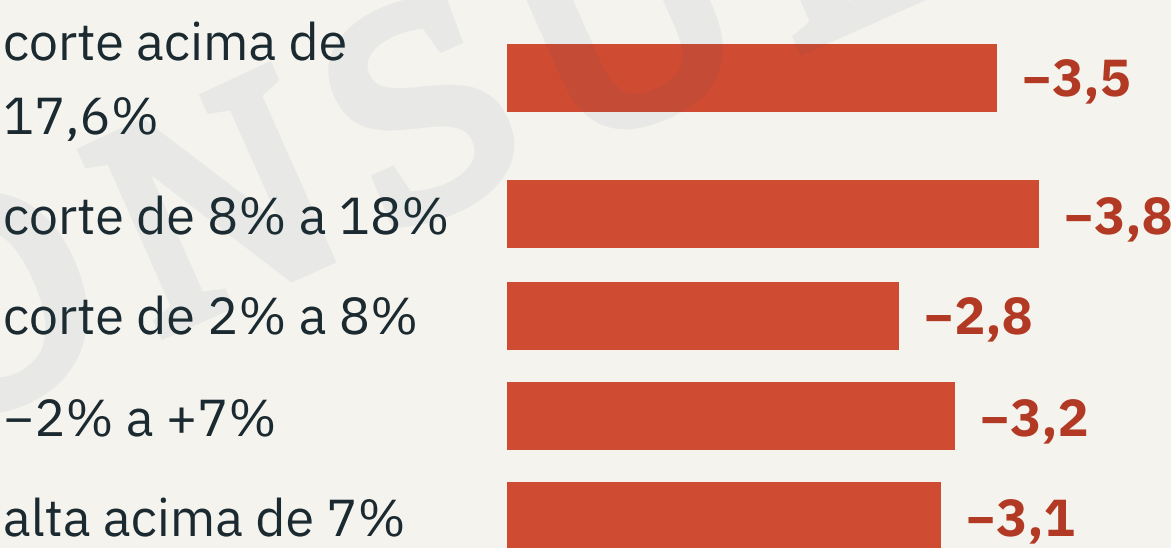
BOLSA FAMÍLIA

Sozinho, o Bolsa Família não separa a queda; com o resto fixo, protege

Famílias no programa por 100 habitantes, set/2026



Variação de famílias, set/2022 → set/2026



+1,0 ponto
a mais de cobertura (um desvio-padrão) segura Lula quando o resto está controlado

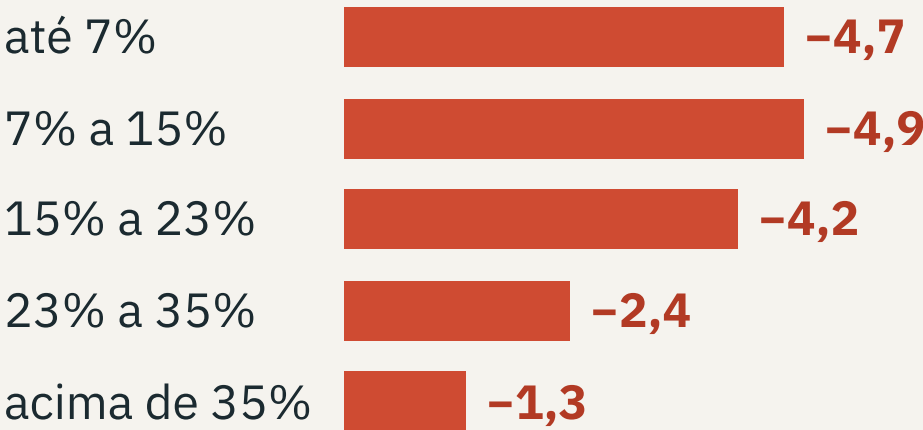
59 × 27
Lula × Flávio entre beneficiários; 38 × 46 entre os demais (Quaest, 2º turno, set/2026)

-6,6%
de famílias: 20,65 mi no Auxílio Brasil (set/2022), 19,30 mi no Bolsa Família (set/2026)

TRABALHO E COFRE DA PREFEITURA

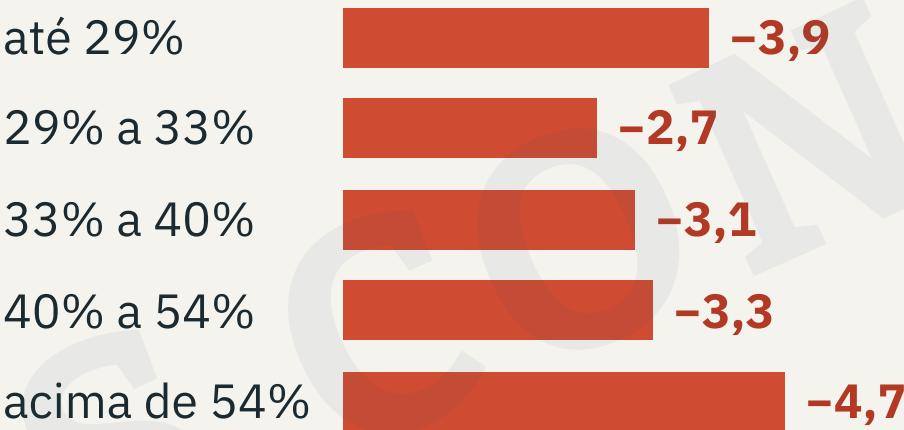
Onde a prefeitura vive de repasse e o trabalho é informal, a queda foi maior

Receita própria da prefeitura



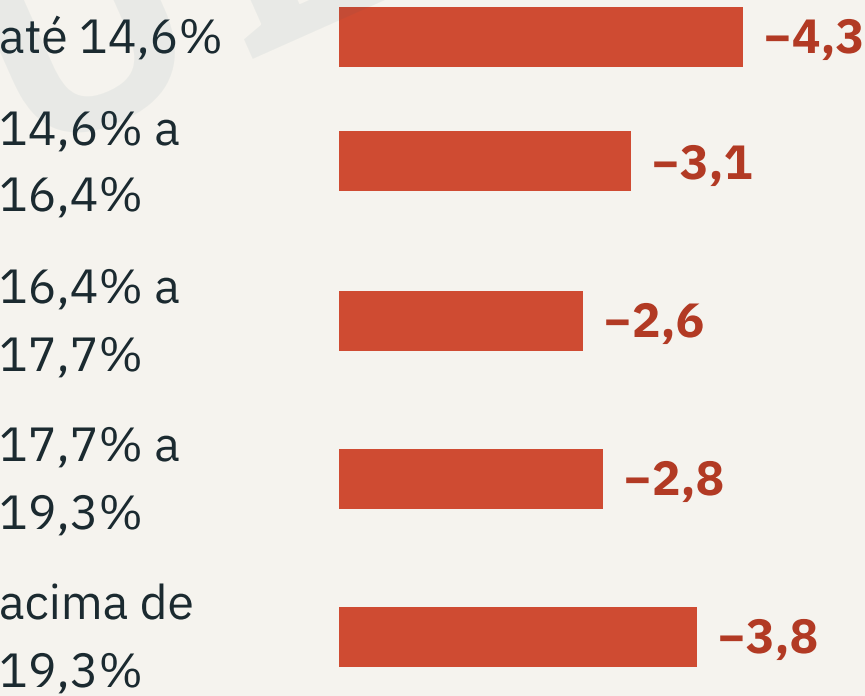
IPTU, ISS e ITBI sobre a receita corrente, 2024.
3.069 municípios no primeiro quinto.

Ocupados sem carteira ou por conta própria



Censo 2022, ocupados de 14 anos ou mais. No modelo: -0,4 ponto por desvio.

Ocupados no comércio



Sem gradiente simples; no modelo, com o agro controlado: -0,4 ponto por desvio.

A prefeitura que arrecada pouco é a do interior pequeno e agrícola: as três camadas contam a mesma história. Já comércio e informalidade, com o agro controlado, apontam para a frente urbana de serviços, onde estão a escala 6x1 e a renda por conta própria.

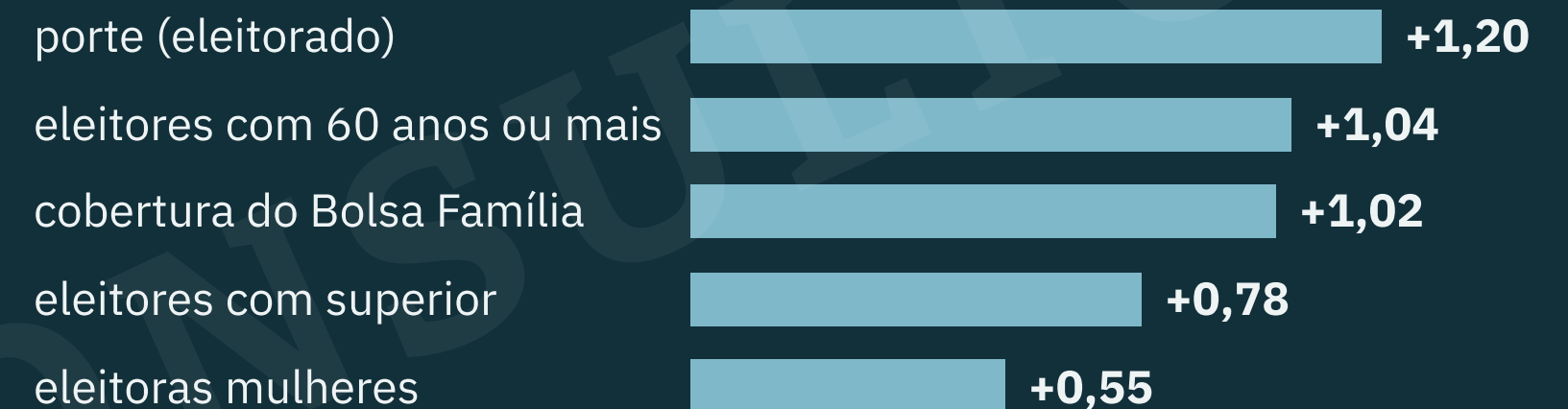
TUDO JUNTO, DENTRO DO MESMO ESTADO

O modelo explica 75% da variação entre municípios

Aprofundam a queda de Lula



Seguram Lula



Sem efeito

evangélicos (+0,08) · prefeito do PL (-0,03) ou do PT (+0,03) · corte ou alta do Bolsa Família (+0,03)

Regressão ponderada pelos votos, efeito fixo de UF, erro robusto; 5.569 municípios. Pontos de Lula por desvio-padrão de cada variável.

QUEM MUDOU DE VOTO

O voto é secreto; a seção, não: cada urna tem o perfil de quem vota nela

1

O perfil de cada seção

O TSE publica sexo, idade e escolaridade dos eleitores de cada uma das 497.897 seções. Juntamos às urnas (99,9% casaram).

2

A mesma urna em 2022

343.590 seções com o mesmo local e tamanho parecido nos dois anos, 70% dos votos. Nelas, Lula foi de 47,96% para 44,70%.

3

Só dentro da mesma cidade

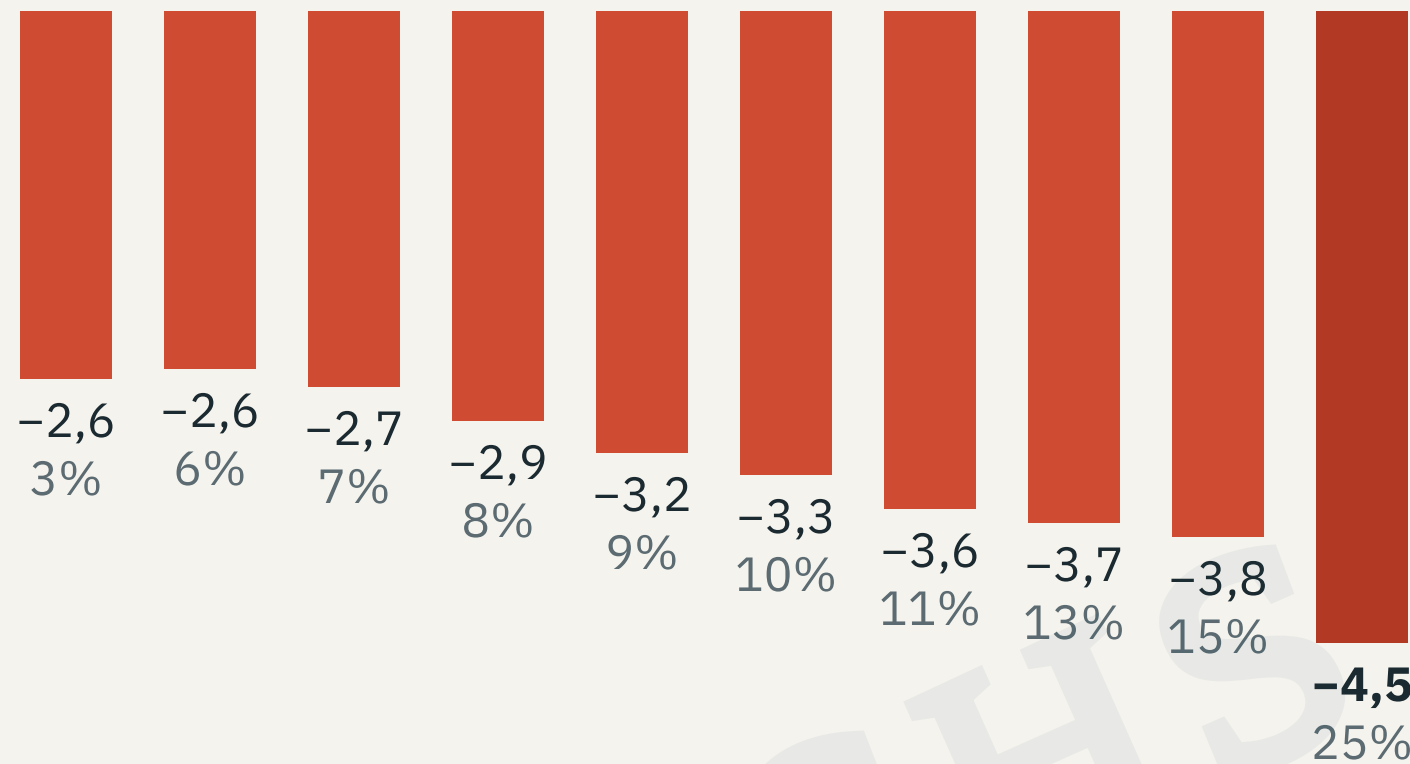
Cada seção é comparada com as outras do seu município. Região, prefeito e economia local saem da conta; fica o perfil.

A leitura é ecológica: mostra que seções com mais jovens mudaram mais, não que cada jovem mudou. Por isso as páginas seguintes trazem também as pesquisas por segmento, e as duas fontes são cruzadas na página 34.

IDADE, SEÇÃO A SEÇÃO

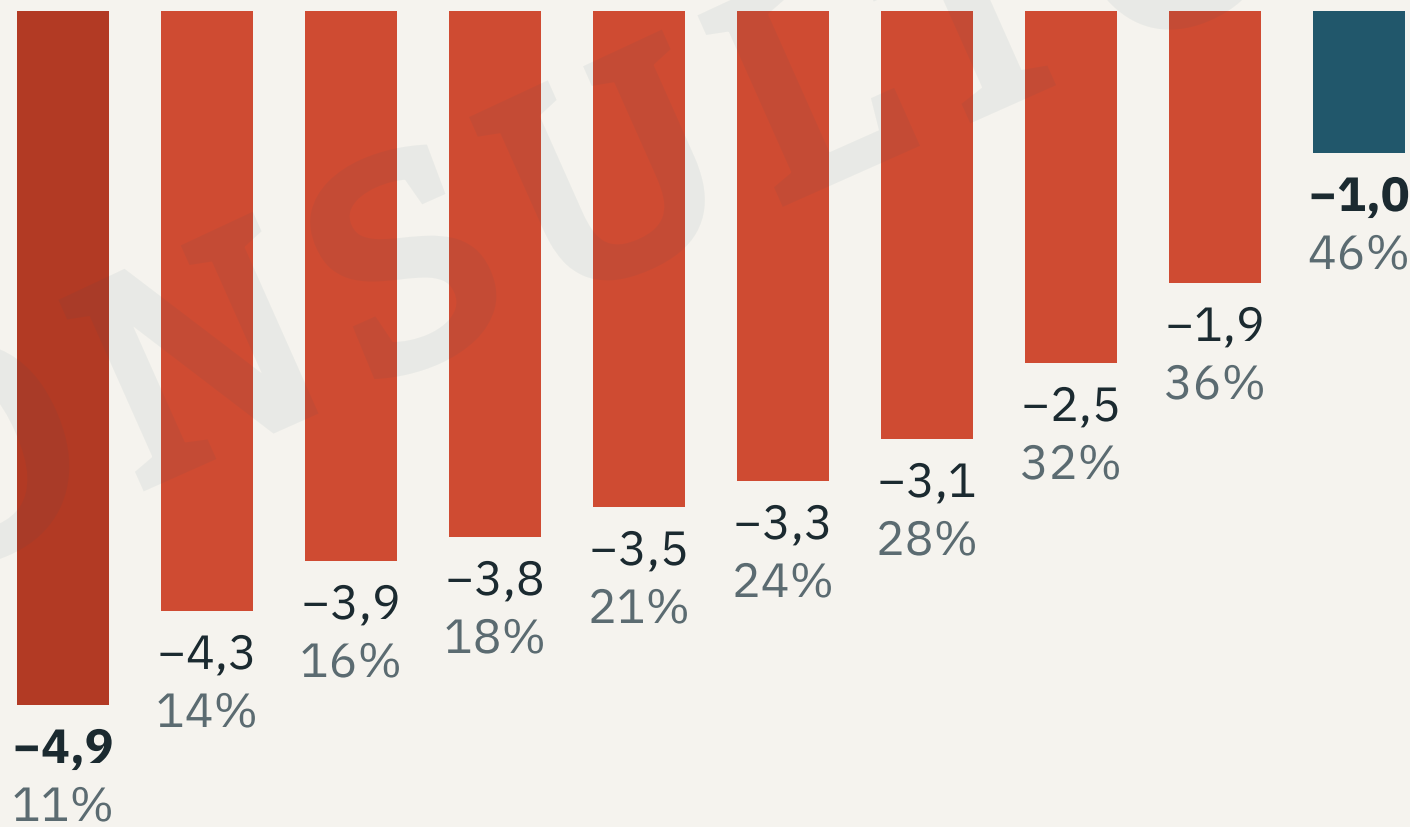
Lula perdeu nas urnas jovens e quase nada nas mais idosas

Eleitores de 16 a 24 anos na seção



décimos de seções, da menos à mais jovem da cidade

Eleitores de 60 anos ou mais na seção



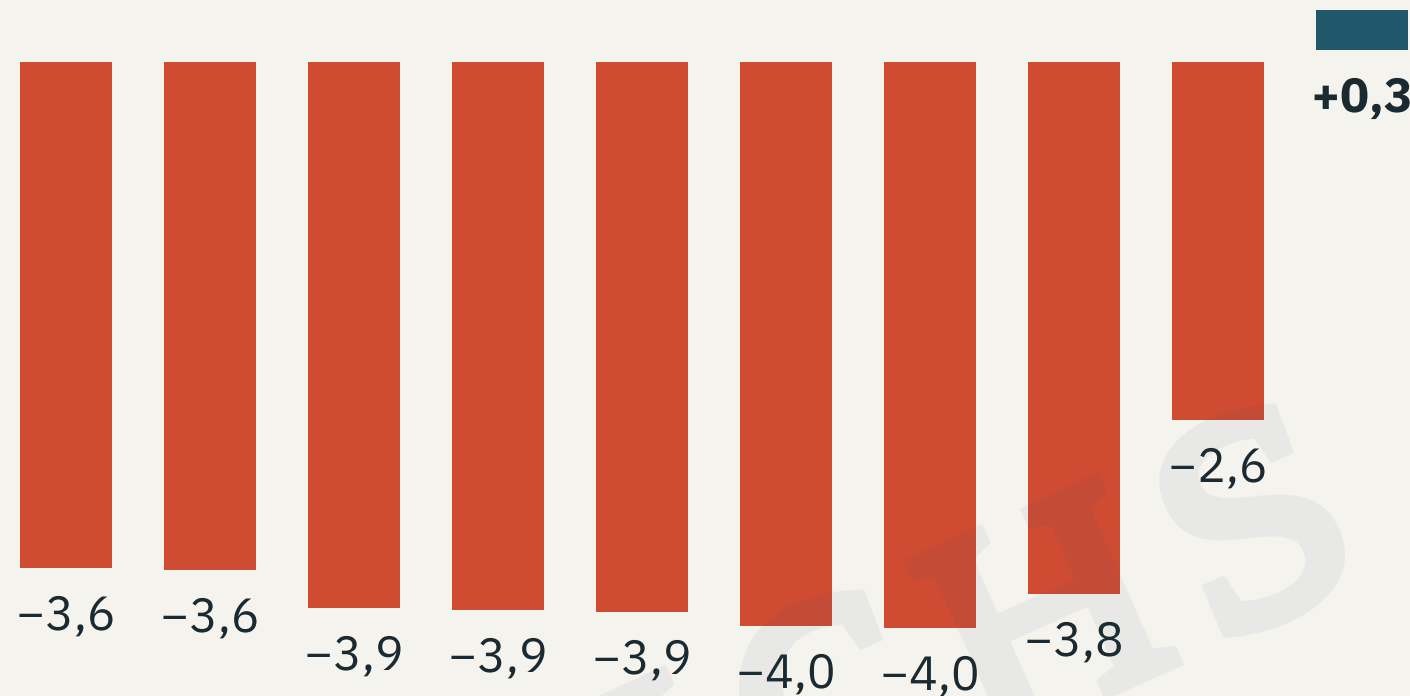
décimos de seções, da menos à mais idosa da cidade

Com sexo e escolaridade fixos, 10 pontos a mais de jovens de 16 a 24 anos na seção significam 0,6 ponto a mais de queda; 10 pontos a mais de idosos, 0,6 ponto a menos. A faixa de 25 a 34 anos segue o mesmo desenho (-1,5 a -5,3).

ESCOLARIDADE, SEÇÃO A SEÇÃO

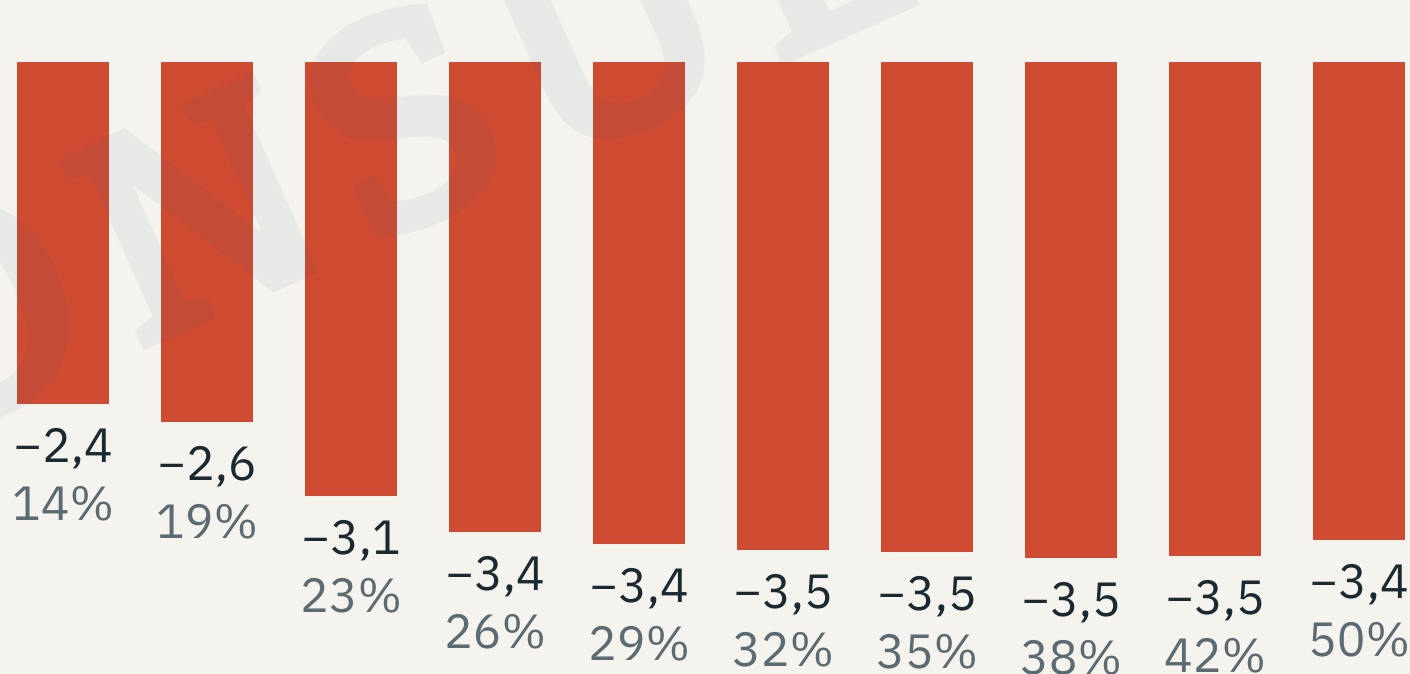
Nas seções com mais diploma, Lula ficou estável; no resto, caiu igual

Eleitores com superior completo



décimos, de menos a mais diploma que a média da cidade (o último tem 38% com superior)

Eleitores sem o fundamental completo



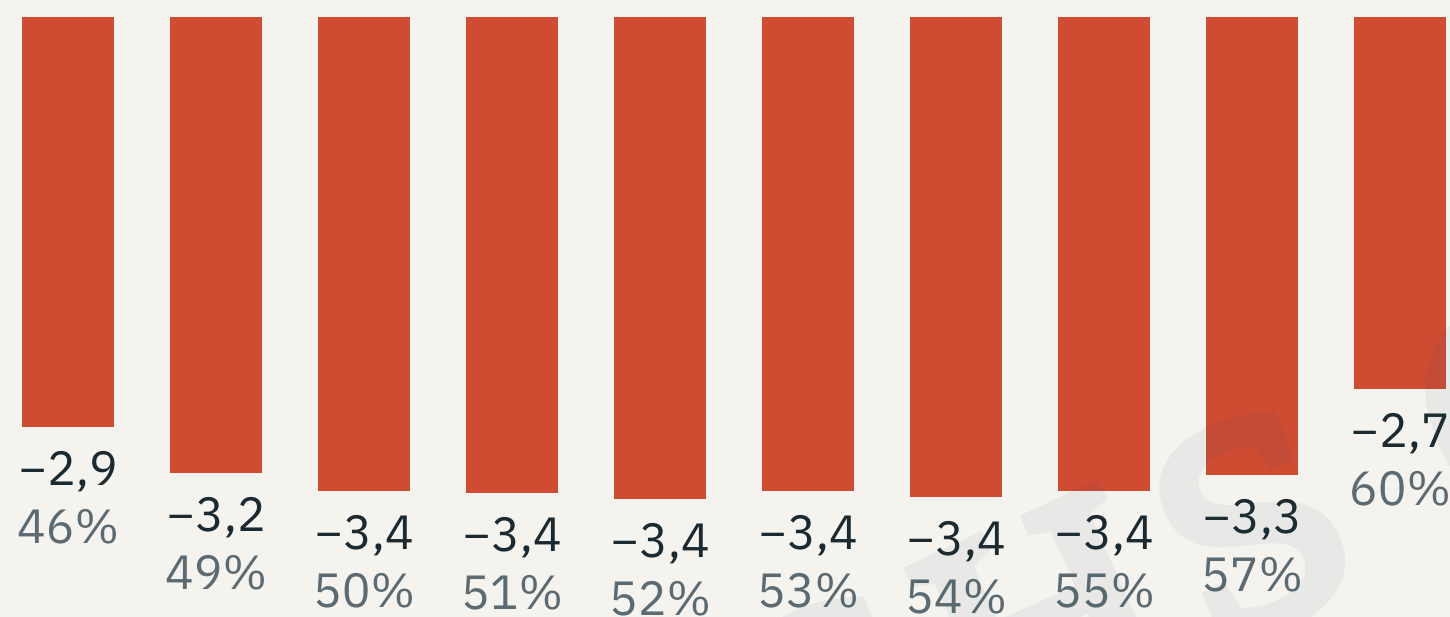
décimos de seções, da menos à mais com baixa escolaridade

A queda é a mesma em quase toda a escala e some só nas seções de classe média escolarizada. É a mesma linha das pesquisas: o recuo maior foi no ensino médio, não nos extremos.

GÊNERO

Nas urnas, a queda não muda com o gênero; nas pesquisas, vem dos homens

Mulheres entre os eleitores da seção



A proporção de mulheres varia pouco entre seções (46% a 60%): as urnas mal conseguem separar o efeito.

Votos totais.

Datafolha, véspera do 2º turno de 2022 contra 08/10/2026

Lula × adversário	2022	2026	Lula
homens	48 × 47	41 × 53	-7
mulheres	51 × 42	50 × 44	-1

A distância de gênero triplicou: de 3 para 9 pontos a favor de Lula entre as mulheres. AtlasIntel (09/10) mostra o mesmo: homens 36,9 × 57,7; mulheres 53,6 × 45,2.

Nas urnas, a vantagem de Lula nas seções mais femininas ficou do mesmo tamanho em 2022 e em 2026.

O DESENHO DO VOTO, 2022 CONTRA 2026

O eleitorado de Lula envelheceu e ganhou diploma

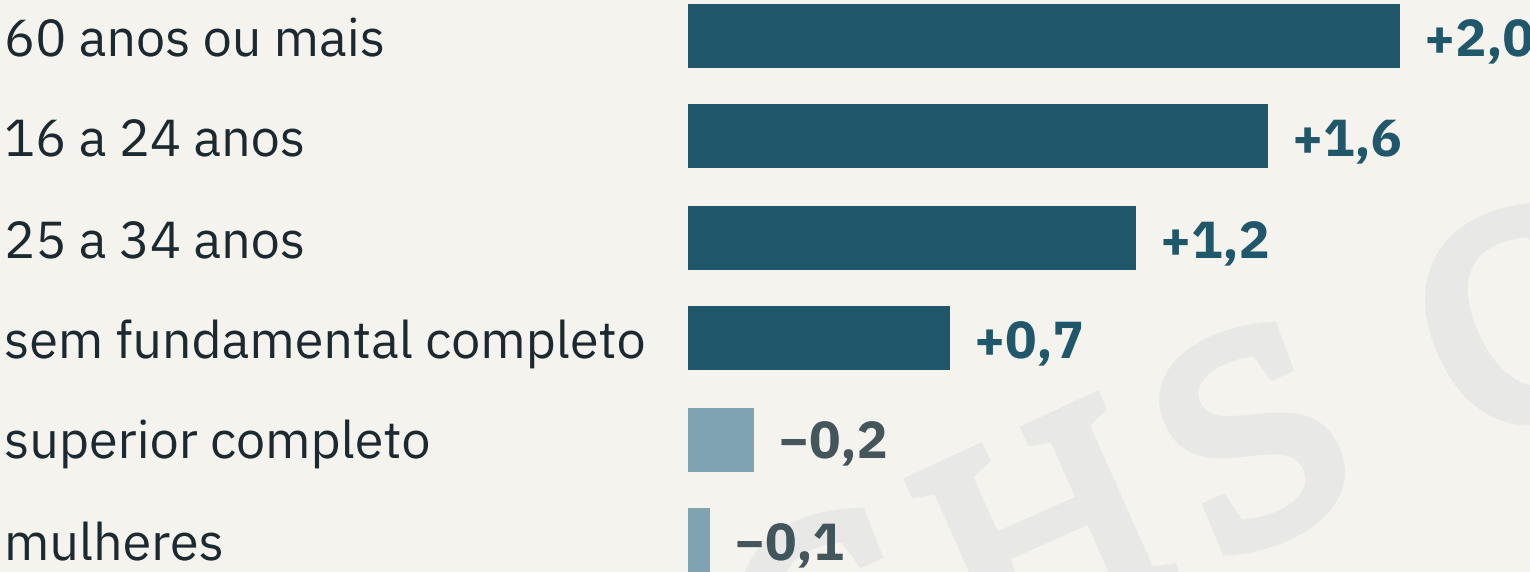
10 pontos a mais de... na seção	Lula em 2022	Lula em 2026	leitura
eleitores de 16 a 24 anos	+2,3	+1,6	vantagem encolheu
eleitores de 25 a 34 anos	+1,5	+0,9	vantagem encolheu
eleitores de 60 anos ou mais	-1,1	-0,6	desvantagem caiu à metade
eleitores com superior completo	0,0	+0,8	de neutro a favorável
eleitores sem fundamental completo	+4,1	+4,0	segue o maior vetor
mulheres	+1,2	+1,1	estável

Pontos de Lula nos válidos para cada 10 pontos a mais do grupo na seção, comparando seções da mesma cidade e com os outros perfis fixos. A base de Lula continua sendo o eleitor de baixa escolaridade, mas o jovem pesa menos a seu favor e o idoso, menos contra.

QUEM NÃO FOI VOTAR

A abstenção mora nos extremos de idade e na baixa escolaridade

Abstenção em 2026, pontos a mais para cada 10 pontos do grupo na seção



25,0% × 19,8%

abstenção nas seções mais idosas contra as de idade média; ali Lula caiu menos, mas segue atrás (40,8 × 51,1)

23,0% × 20,0%

nas seções com mais e menos eleitores sem o fundamental, onde Lula tem 51% contra 41%

+0,4

ponto de abstenção a mais desde 2022 para cada 10 pontos de jovens ou de mulheres na seção

Para o 2º turno, o ausente mais lulista é o eleitor de baixa escolaridade. Os jovens também faltam mais e ainda pendem para Lula, só que menos que em 2022.

QUEM VOTOU EM CURY, RENAN E CAIADO

O voto de terceiros é jovem, escolarizado e de cidade grande

Terceiros na seção: pontos a mais para cada 10 pontos do grupo



Terceiros, % dos válidos, por porte



São 9,3 milhões de votos, e 2,9 milhões estão nas cidades com mais de 500 mil eleitores. É um eleitor mais parecido com o que Lula perdeu nas metrópoles do que com o eleitor do interior agrícola, salvo em Goiás, onde Caiado teve 12,3%.

PESQUISAS: SEXO E IDADE

Homens e menores de 35 anos foram os que mais se moveram

Datafolha, 2º turno	2022 Lula × Jair	2026 Lula × Flávio	saldo 2022	saldo 2026
homens	48 × 47	41 × 53	+1	-12
mulheres	51 × 42	50 × 44	+9	+6
16 a 24 anos	53 × 39	43 × 50	+14	-7
25 a 34 anos	49 × 46	42 × 50	+3	-8
35 a 44 anos	47 × 47	45 × 49	0	-4
45 a 59 anos	50 × 44	45 × 48	+6	-3
60 anos ou mais	48 × 45	50 × 46	+3	+4

Os jovens dividem os institutos

16 a 24 anos, depois de 04/10:

Datafolha 43 × 50

AtlasIntel 52 × 40

PoderData 52 × 40

As urnas ficam no meio: a seção jovem ainda pende para Lula, mas bem menos que em 2022 (página 27).

PESQUISAS: ESCOLARIDADE E RENDA

A virada é do ensino médio e da renda de até 5 salários mínimos

Datafolha, 2º turno	2022 Lula × Jair	2026 Lula × Flávio	saldo 2022	saldo 2026
fundamental	58 × 37	55 × 41	+21	+14
médio	46 × 47	39 × 53	-1	-14
superior	46 × 48	46 × 49	-2	-3
até 2 SM	57 × 36	52 × 41	+21	+11
2 a 5 SM	43 × 52	38 × 56	-9	-18
mais de 5 SM	40 × 55 *	39 × 55	-15	-16

O que bate com as urnas

Superior estável nas pesquisas e nas seções com mais diploma. A perda concentrada no meio da pirâmide, de quem tem ensino médio e ganha de 2 a 5 salários, é o trabalhador do comércio e dos serviços.

O eleitor mais pobre (até 2 SM) segue com Lula, mas a margem caiu à metade.

SM = salário mínimo. * Em 2022, faixa de 5 a 10 SM (acima de 10 SM: 37 × 59).

PESQUISAS: RELIGIÃO E REGIÃO

O evangélico já estava longe; o Nordeste encurtou a vantagem

Datafolha, 2º turno	2022 Lula × Jair	2026 Lula × Flávio	saldo 2022	saldo 2026
católicos	56 × 39	53 × 41	+17	+12
evangélicos	29 × 65	25 × 69	-36	-44
Nordeste	67 × 28	61 × 35	+39	+26
Sudeste	45 × 48	42 × 50	-3	-8
Sul	37 × 57	35 × 58	-20	-23
Centro-Oeste	38 × 58	37 × 58	-20	-21

Evangélicos, 2º turno, outubro de 2026

AtlasIntel 23,5 × 72,7
PoderData 28 × 63
Ipespe 30 × 61
MDA 30 × 62
Datafolha 25 × 69

Sem religião: Lula à frente em todas (Nexus 55 × 36; PoderData 49 × 41).

PESQUISAS: COR, BOLSA FAMÍLIA E TRABALHO

Lula ganhou fora do mercado de trabalho e perdeu dentro dele

Cor (2º turno, 2026)

Lula × Flávio	Datafolha	Quaest
pretos	59 × 33	47 × 34
pardos	50 × 43	46 × 40
brancos	40 × 53	37 × 45

Datafolha 01/10; Quaest 28/09 (com indecisos). Sem série de 2022 comparável.

Bolsa Família

59 × 27

entre beneficiários

38 × 46

entre os demais (Quaest 28/09, 2º turno)

Trabalho (Datafolha)

saldo de Lula	2022	2026
na PEA	+2	-4
fora da PEA	+11	+19

PEA = trabalha ou procura trabalho. Nexus (28/09): formal 40 × 51; informal 48 × 42; fora da PEA 54 × 37.

Quem está fora do mercado de trabalho (aposentados, estudantes, donas de casa) e os beneficiários seguram Lula; quem trabalha, sobretudo com carteira (Nexus: 40 × 51), foi para Flávio. É a mesma linha das seções idosas e das cidades de comércio e serviço.

PESQUISAS CONTRA URNAS

Onde as duas fontes concordam, a leitura é firme

segmento	pesquisas	urnas (seções e municípios)	leitura
idosos	Lula sobe: 48 × 45 → 50 × 46; fora da PEA +11 → +19	seções mais idosas perderam 1,0; as menos, 4,9	convergem
escolaridade	médio despenca (−1 → −14); superior estável	seções com diploma +0,3; o resto −2,6 a −4,0	convergem
renda	2 a 5 SM: −9 → −18	só o quinto mais rico de municípios segurou	convergem
Nordeste	saldo +39 → +26	Lula −3,0 pontos; Flávio +1,6 milhão de votos	convergem
jovens	Datafolha −21 no saldo; Atlas e PoderData, Lula à frente	seções jovens caíram mais (−4,5 contra −2,6), mas seguem pró-Lula	queda real, tamanho incerto
gênero	homens +1 → −12; mulheres +9 → +6	não separa: a seção varia pouco em gênero	fica com as pesquisas

Lula conserva o idoso, o pobre e o nordestino; perde o trabalhador de renda média, homem e jovem.

PESQUISAS CONTRA URNA, 2014 A 2026

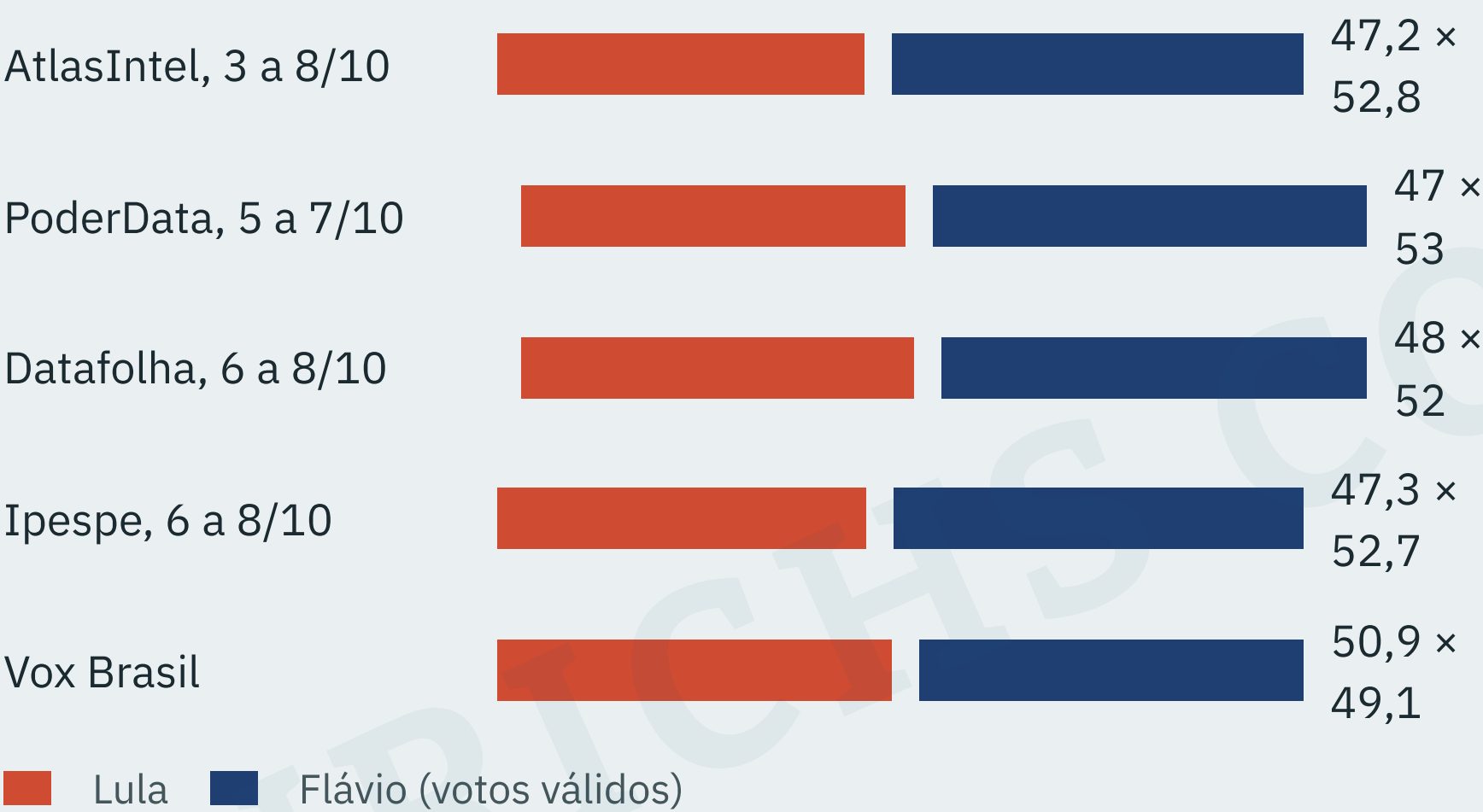
No 1º turno, a pesquisa subestima a direita há três eleições; no 2º, acerta mais

eleição	Datafolha, véspera (válidos)	urna	erro na direita	erro médio na margem (institutos)
2014, 1º turno	Aécio 26	33,6	-7,6	-10,5 (2)
2014, 2º turno	Aécio 48	48,4	-0,4	-1,7 (2)
2018, 1º turno	Bolsonaro 40	46,0	-6,0	-2,9 (6)
2018, 2º turno	Bolsonaro 55	55,1	-0,1	+4,5 (6)
2022, 1º turno	Bolsonaro 36	43,2	-7,2	-4,9 (9)
2022, 2º turno	Bolsonaro 48	49,1	-1,1	-0,2 (12)
2026, 1º turno	Flávio 42	47,0	-5,0	-3,4 (9)

Em 2022 e 2026, o voto de Lula saiu certo na média; todo o erro ficou no candidato do PL (-4,8 e -3,4 pontos). As explicações publicadas apontam o indeciso e o eleitor de terceira via que decide tarde pela direita, o eleitor que trocou de lado sub-representado e o comparecimento diferente do esperado.

AS PESQUISAS DO 2º TURNO DE 2026

Os quatro maiores institutos dão Flávio de 4 a 6 pontos à frente



47,7% e 48,2%

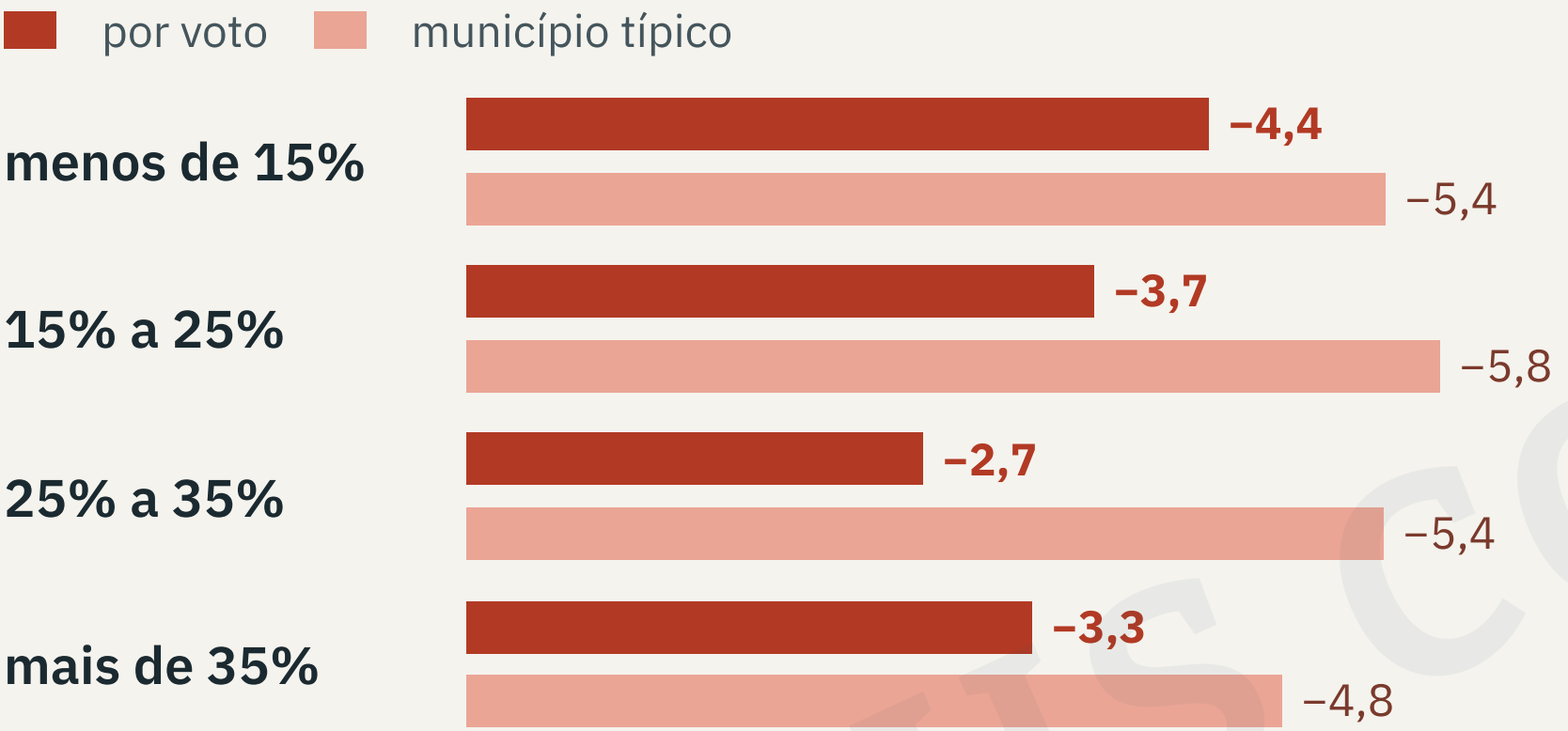
as duas projeções deste raio-x para Lula (página 55):
batem com as pesquisas

78%

dos que faltaram no 1º turno dizem que não vão ou
provavelmente não vão votar no 2º (Real Time Big Data, 6
e 7/10)

ÁLIBI 1: A IGREJA

Onde há mais evangélicos, Lula não caiu mais



evangélicos de 10 anos ou mais, Censo 2022

+0,08

ponto por desvio-padrão no modelo com o estado e o resto controlados: zero

25 × 69

Lula × Flávio entre evangélicos (Datafolha, 2º turno). Em 2022, 29 × 65. O voto já não era de Lula.

ÁLIBI 2: O PREFEITO

O partido do prefeito eleito em 2024 quase não muda a queda

prefeito de 2024	municípios	Lula 2022	queda	mediana	viradas
PSD	888	45,4	-2,7	-5,4	120
MDB	861	49,6	-2,8	-5,5	115
PT	253	60,8	-2,8	-5,0	18
PSB	312	62,5	-3,0	-4,4	18
Republicanos	436	47,4	-3,5	-5,3	62
PL	517	39,3	-3,6	-5,3	47
PP	748	48,1	-4,2	-6,1	109
União	589	51,8	-4,2	-5,8	65
PSDB	272	48,9	-4,2	-5,8	51

0,8 ponto

separa prefeito do PT e do PL; no modelo, com o resto controlado, a diferença some (-0,03 e +0,03)

18 de 711

viradas tinham prefeito do PT; 47 tinham prefeito do PL

Para presidente, o partido do prefeito não aparece.

DE QUEM ERA A PREFEITURA EM 2020, E DE QUEM É AGORA

A troca de prefeito entre 2020 e 2024 também não explica a queda

prefeito 2020 → 2024	municípios	Lula 2022	queda	viradas
centro → centro	3.647	47,7	-3,3	497
esquerda → centro	431	54,0	-3,7	68
esquerda → esquerda	385	59,3	-2,5	36
centro → PL ou Novo	363	36,2	-4,1	33
centro → esquerda	327	63,6	-4,1	31
PL ou Novo → centro	181	57,3	-4,2	25
PL ou Novo → PL ou Novo	127	45,6	-2,9	13
esquerda → PL ou Novo	46	42,2	-1,7	3
PL ou Novo → esquerda	39	67,5	-4,0	2

PT: 182 → 253

prefeituras; manteve 108, perdeu 74 e ganhou 145

PL: 347 → 517

prefeituras, com os partidos já fundidos e renomeados

Nas 711 viradas, 497 estavam e seguem com prefeito de centro (MDB, PSD, PP, União, PSDB, Republicanos e outros). A cidade virou sem trocar de prefeito.

Esquerda: PT, PSB, PDT, PCdoB, PV, PSOL, Rede; centro: os demais, exceto PL e Novo. Queda de Lula por voto, em pontos.

EMENDAS PARLAMENTARES, 2023 A 2026

R\$ 121 bilhões de emendas não seguraram voto para ninguém

Emenda paga por habitante, 2023 a 2026



Quintos de 1.114 municípios. A emenda por habitante é maior na cidade pequena; com porte, agro e estado controlados, o efeito é zero (+0,04 por desvio).

De quem é a maior parte das emendas individuais

autor predominante	municípios	queda	viradas
PL e Novo	345	-4,3	35
PT e esquerda	536	-2,0	56
centrão e misto	4.687	-3,4	620

Com controles, a fatia do PL e Novo dá -0,04 e a da esquerda, +0,09, sem significância.

As 711 viradas receberam R\$ 674 por habitante contra R\$ 590 no resto, e com a mesma mistura de autores: PL e Novo 16% (país 17%), esquerda 19% (país 21%).

QUEM MANDOU DINHEIRO PARA AS 711 VIRADAS

Centrão, PSDB e até PT e PDT abasteceram as cidades que viraram

parlamentar	partido, UF	R\$ mi	parlamentar	partido, UF	R\$ mi
Giordano (senador)	MDB, SP	83,1	Rodrigo Pacheco (senador)	PSD e PSB, MG	49,2
Dra. Alessandra Haber	MDB e Podemos, PA	74,6	Professora Dorinha (senadora)	União, TO	47,7
Luis Carlos Heinze (senador)	PP, RS	73,8	Paulo Abi-Ackel	PSDB, MG	45,6
Fabio Teruel	MDB, SP	58,1	Magda Mofatto	PL e PRD, GO	42,5
Carlos Henrique Gaguim	União, TO	57,8	Afonso Motta	PDT, RS	42,4
Diego Andrade	PSD, MG	54,8	Jorge Kajuru (senador)	PSB, GO	42,1
Paulo Paim (senador)	PT, RS	51,1	Pompeo de Mattos	PDT, RS	40,7
Carlos Viana (senador)	Podemos e PSD, MG	50,3			

Dos 15 maiores autores, só uma passou pelo PL (Magda Mofatto, R\$ 17,5 milhões enviados quando estava no partido). Deputados e senadores do PL mandaram 16% do que os parlamentares destinaram às viradas. O dinheiro chegou, mas o voto para presidente não seguiu.

Partido do autor no ano da execução.

ÁLIBI 3: QUEM FICOU EM CASA

O voto não sumiu: foi à urna e trocou de lado

20,95 → 21,08

% de abstenção no país: +0,13 ponto. É a maior desde 1998, mas quase igual à de 2022.

+83 mil

faltosos a mais nas 711 viradas, onde Lula perdeu 534 mil votos: no máximo um sexto da perda

+0,23

ponto de Lula para cada ponto a mais de abstenção, no mesmo estado: onde subiu, Lula perdeu menos

abstenção, % dos aptos	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	C.-Oeste	interior
1º turno de 2022	19,5	20,9	22,0	19,3	21,3	22,3
1º turno de 2026	18,4	19,4	22,7	20,5	21,7	21,2

A abstenção caiu no Nordeste, no Norte e no interior e subiu no Sudeste, no Sul e nas capitais (19,7% → 20,9%). Em Salvador, parte da perda de Lula veio de menos gente votando: é exceção, não regra.

QUEM NÃO VOTA: O PADRÃO DE 2014, 2018 E 2022

O jovem falta cada vez mais; no 2º turno de 2022, o idoso voltou

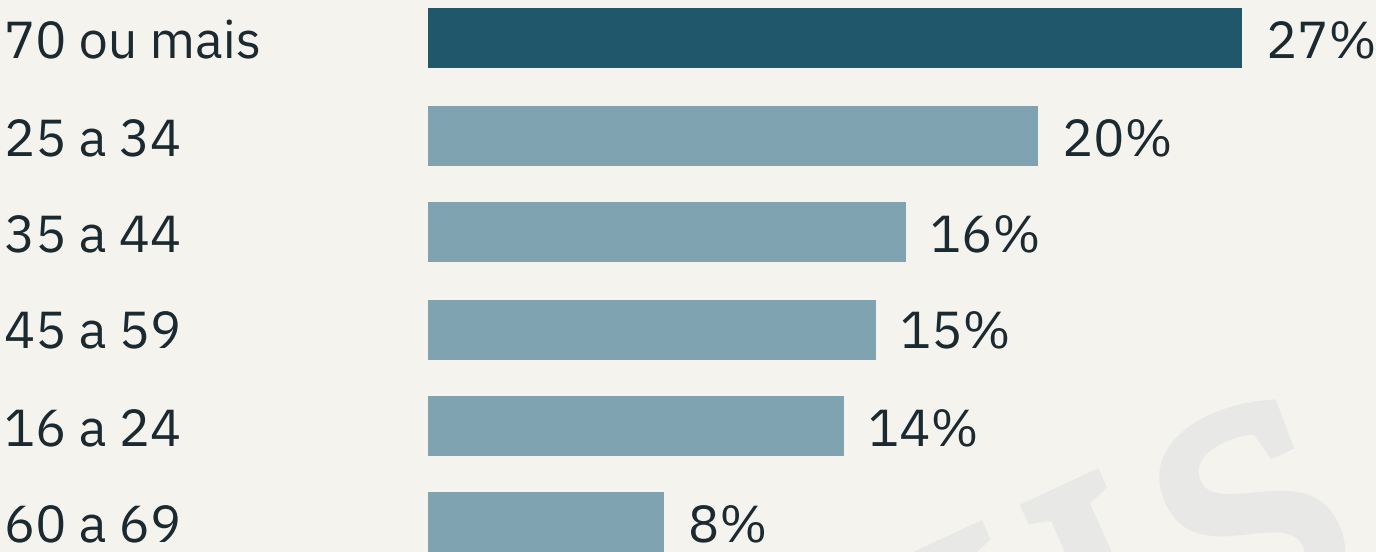
abstenção, % dos aptos	2014 1º	2014 2º	2018 1º	2018 2º	2022 1º	2022 2º
18 a 24 anos	18,4	21,7	19,4	22,0	21,4	22,5
25 a 34 anos	18,3	21,0	19,0	20,9	21,0	21,5
35 a 59 anos *	13,3	14,8	14,3	15,0	14,3	14,0
60 a 69 anos	15,8	16,3	16,1	15,8	14,2	13,5
70 anos ou mais	63,8	62,4	62,9	61,8	59,0	54,9
até fundamental incompleto	24,0	25,6	27,2	27,7	28,8	27,7
superior	13,5	14,6	12,4	13,6	12,9	12,9
homens / mulheres	20,5 / 18,3	22,0 / 20,3	20,9 / 19,6	21,5 / 20,9	21,9 / 19,9	21,3 / 19,7

Entre os turnos de 2022, a abstenção caiu 4,1 pontos entre os de 70 anos ou mais e 1,0 entre os de baixa escolaridade, e subiu 1,1 entre os de 18 a 24 anos: o 2º turno trouxe de volta justamente o eleitor que segura Lula.

OS 33,5 MILHÕES QUE NÃO FORAM VOTAR

A abstenção de 2026 é a esperada pela idade; o Nordeste foi mais às urnas

Quem eram os ausentes de 2022 (1º turno)



Os de 70 anos ou mais são 10% do eleitorado e 27% dos ausentes (voto facultativo).

Abstenção em 2026: esperada × real

região	esperada	real
Nordeste	19,6	18,4
Norte	20,9	19,4
Centro-Oeste	22,4	22,4
Sudeste	22,2	22,7
Sul	19,8	20,5
Brasil	21,0	20,9

Esperada = taxas de abstenção por idade de 2022, em cada município, aplicadas ao eleitorado de 2026.

Onde a abstenção ficou acima do esperado, Lula não caiu mais (−3,0 no quinto com mais excesso, −3,6 no com menos). O voto perdido não está em casa: foi para Flávio.

BRANCO E NULO, SEÇÃO A SEÇÃO

O voto branco e nulo cresce e tem endereço: mulher e baixa escolaridade

4,49% → 4,87%

brancos e nulos do 1º turno de 2022 ao de 2026, nas mesmas seções (no 2º turno de 2022: 4,67%)

5,98 milhões

de brancos e nulos no país em 2026: 2,7 vezes a vantagem de Flávio no 1º turno (2,22 milhões)

10 pontos a mais de... na seção	2022, 1º	2022, 2º	2026, 1º
sem fundamental completo	+0,21	+0,16	+0,33
mulheres	+0,14	+0,16	+0,22
16 a 24 anos	-0,13	-0,05	-0,10
60 anos ou mais	-0,01	+0,03	-0,08
superior completo	-0,58	-0,17	-0,59

Pontos de branco e nulo no comparecimento, comparando seções da mesma cidade. O padrão é o mesmo nas três eleições e ficou mais forte em 2026. O eleitor que anula ou vota em branco é o mesmo perfil que mais apoia Lula: é voto que um lado pode buscar.

A CONTA DO 2º TURNO, 25 DE OUTUBRO

Lula precisa de 62% dos votos de terceiros, ou de eleitor novo

2,22 mi

de vantagem de Flávio no 1º turno

9,32 mi

votos de terceiros: Cury 3,45; Renan 2,68; Caiado 2,61; Zema 0,33; outros 0,26

5,98 mi

brancos e nulos

33,5 mi

abstenções (21,08% dos aptos)

61,9%

é a fatia dos 9,3 milhões de votos de terceiros que Lula teria de levar, com o mesmo comparecimento, só para empatar. Cada 1% de abstenção a menos são 1,6 milhão de votos novos; a mesma conta vale para trazer de volta quem votou em Lula em 2022 e não foi votar.

Empate: $(2.224.965 + 9.316.747) \div (2 \times 9.316.747)$.

PARA ONDE VÃO OS VOTOS DE TERCEIROS

Pelas pesquisas, os terceiros ampliam a vantagem de Flávio

voto no 1º turno (Lula × Flávio no 2º)	votos	AtlasIntel 09/10	PoderData 08/10	Ipespe 10/10
Augusto Cury	3.448.569	50 × 39	27 × 56	29 × 50
Renan Santos	2.675.887	28 × 40	25 × 48	20 × 36
Ronaldo Caiado	2.605.148	27 × 55	19 × 57	15 × 56
branco ou nulo	5.975.047	23 × 46	18 × 22	17 × 30 *
não votou	33.469.244	63 × 22	34 × 42	*
Lula nos válidos, mantido o comparecimento		48,6%	47,9%	48,1%

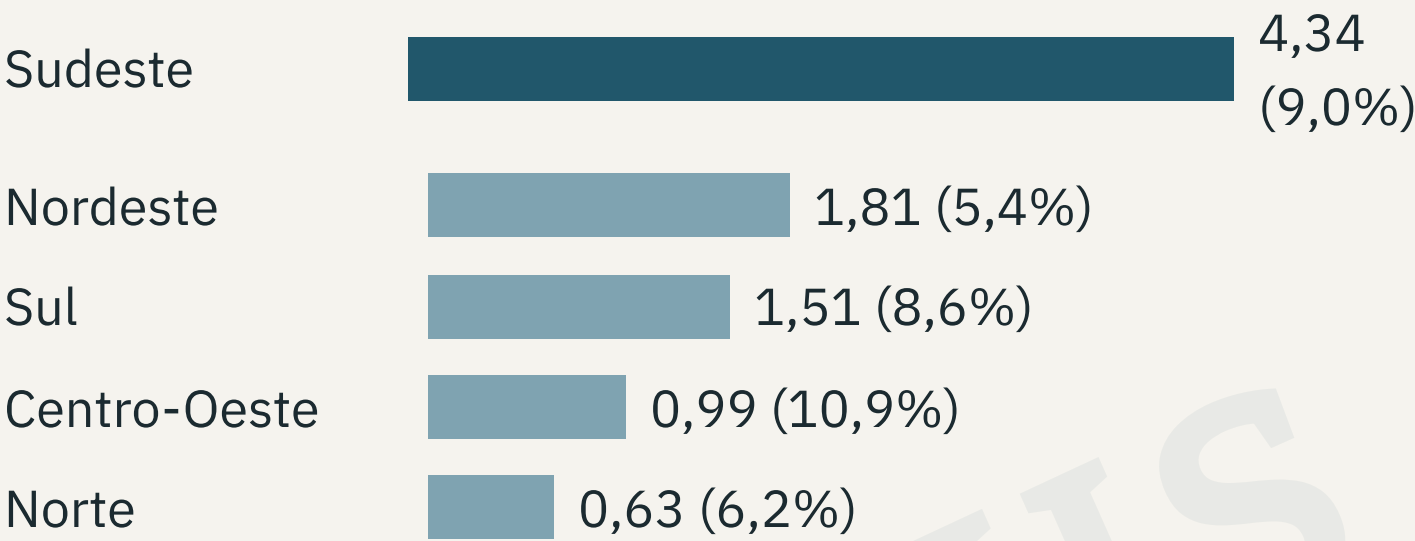
Aplicadas aos 9,3 milhões de votos de terceiros, as três pesquisas dão a Lula de 23% a 35% deles. A distância final ficaria entre 3,3 e 5,0 milhões de votos para Flávio.

Na AtlasIntel, só o eleitor de Cury (50 × 39) e quem não votou (63 × 22) pendem para Lula; na PoderData, só o dos candidatos menores. A eleição se decide no comparecimento.

ONDE ESTÃO OS 9,3 MILHÕES

Quase metade dos votos de terceiros está no Sudeste; um quarto, em São Paulo

Por região, milhões de votos (% dos válidos)



UF	terceiros	Cury	Renan	Caiado
SP	2,46 mi	3,6%	3,2%	2,3%
MG	1,01 mi	3,4%	2,1%	1,9%
RJ	0,71 mi	2,6%	2,3%	2,1%
GO	0,59 mi	1,4%	1,4%	12,3%
PR	0,59 mi	3,1%	2,7%	2,6%
RS	0,55 mi	3,0%	2,6%	2,5%
BA	0,45 mi	2,3%	1,4%	1,4%

O eleitor em disputa é o de São Paulo, Minas e Rio: metropolitano, jovem e escolarizado. Em Goiás, o voto de Caiado (472 mil) é governista local e tende a Flávio.

O PRECEDENTE DE 2022

Entre os turnos de 2022, Jair ganhou 7,1 milhões e Lula, 3,1

Para cada voto do 1º turno, ganho no 2º (mesma seção)

eleitor do 1º turno	Lula	Jair
Ciro Gomes	+0,46	+0,53
Simone Tebet	+0,28	+0,68
demais	+0,23	+1,08

Estimativa ecológica sobre 460 mil seções. Acima de 1 significa que, onde havia mais voto nos demais, Jair também trouxe gente nova à urna.

Lula no 2º turno de 2022 contra o 1º de 2026

região	2º turno 2022	1º turno 2026
Nordeste	69,3	63,8
Norte	49,0	44,6
Sudeste	45,7	39,7
Centro-Oeste	39,8	32,6
Sul	38,2	31,3

Em 2022, o eleitor de centro foi mais para Bolsonaro, e Lula venceu porque chegou ao 2º turno com 6,2 milhões de vantagem. Em 2026, ele chega 2,2 milhões atrás: repetir o padrão de 2022 não basta.

2022, DO 1º PARA O 2º TURNO, CIDADE A CIDADE

Em 2022, 251 cidades trocaram Lula por Jair no 2º turno; nenhuma fez o caminho inverso

251 × 0

municípios que deram Lula no 1º turno e Jair no 2º, contra nenhum no sentido oposto

250 de 251

viraram para Flávio em 2026: 35% das 711 viradas só anteciparam o 2º turno de 2022

32% × 19%

peso do agro na economia: mediana das 251 e do país

Lula, % dos válidos	2022, 1º	2022, 2º	2026, 1º
Ananindeua (PA)	45,3	49,7	45,0
Betim (MG)	45,8	47,6	41,2
Barueri (SP)	44,2	48,3	40,8
Montes Claros (MG)	46,6	48,8	42,6
Santa Maria (RS)	45,4	47,7	41,9
Santa Luzia (MG)	46,1	48,2	41,5
Alvorada (RS)	48,4	49,6	43,4
as 251	46,7	48,6	41,2

Minas tem 66 delas, o Rio Grande do Sul 53, São Paulo 31, Goiás e Paraná 27 cada; o Nordeste, só 5. Eram cidades em que Lula liderava sem maioria e o voto de Ciro e Tebet foi para Jair. Em 2026, Flávio já sai do 1º turno com 49,9% nelas.

2018, DO 1º PARA O 2º TURNO

Em 2018, quem cresceu no 2º turno foi o PT: em 121 cidades, Haddad passou Jair

+15,7 × +8,5 mi
votos ganhos por Haddad e por Jair entre os turnos (em 2022: Lula +3,1, Jair +7,1)

121 × 25
municípios em que Haddad estava atrás de Jair no 1º turno e venceu o 2º, contra 25 no sentido inverso

Nas 121, Haddad foi de 28,9% para 54,4% com o eleitor de Ciro (23,5% no 1º turno). Entre elas, Fortaleza, Recife, Jaboatão, Aracaju, Olinda, Caruaru e Mossoró.

Nas duas últimas eleições, o 2º turno seguiu o perfil do terceiro colocado: em 2018, o eleitor de Ciro (12,5% dos válidos) foi para Haddad; em 2022, o de Tebet e dos demais foi para Jair. Em 2026, os 9,3 milhões de terceiros são de Cury, Renan e Caiado.

região	PT 1º	PT 2º	Jair 1º	Jair 2º	abstenção 1º → 2º
Nordeste	50,6	69,7	25,9	30,3	18,8 → 19,9
Norte	36,8	48,1	43,4	51,9	19,7 → 23,2
Sudeste	19,2	34,6	53,2	65,4	22,0 → 22,5
Sul	19,8	31,7	57,4	68,3	17,3 → 17,8
Centro-Oeste	20,8	33,5	57,7	66,5	21,0 → 22,3
Brasil	29,3	44,9	46,0	55,1	20,2 → 21,2

TRÊS ELEIÇÕES: 2º TURNO DE 2018, 2º DE 2022, 1º DE 2026

215 cidades votaram no PT em 2018 e em 2022 e foram para Flávio: são cidades do agro

vencedor: 2018, 2022, 2026	municípios		eleitores (mi)	PT 2018	Lula 2022	Lula 2026	agro
Haddad, Lula, Lula	2.539		49,5	70,7	70,2	64,3	14,8%
Jair, Jair, Flávio	2.390		83,4	30,4	39,0	33,3	23,8%
Jair, Lula, Flávio	244		4,1	41,9	51,7	43,4	26,2%
Haddad, Lula, Flávio	215		1,9	55,0	53,7	43,2	43,2%
Jair, Lula, Lula	123		18,5	41,9	53,7	47,3	8,8%
Haddad, Jair, Flávio	53		0,5	52,8	46,3	39,1	44,0%
quinto, pelo ganho do PT 2018 → 2022	1º	2º	3º	4º	5º	Não houve devolução: onde o PT mais cresceu de 2018 para 2022, Lula menos perdeu em 2026. A queda se concentra onde o PT já não crescia.	
ganho do PT, 2018 → 2022	-4,5	-1,3	+1,7	+5,5	+11,7		
Lula, 2022 → 2026	-4,8	-4,3	-3,9	-3,9	-2,8		

AS VIRADAS DESDE 2010, E AS SEÇÕES DESDE 2014

As viradas são território de pêndulo: 510 das 711 votaram em Dilma em 2014, e 467 em Jair em 2018

2º turno	PT venceu	direita venceu	seções da mesma cidade, por voto no PT em 2014	PT 2014, desvio	Lula 2022 → 2026, desvio
2010	569	142			
2014	510	201	quinto menos petista	-13,2	+1,5
2018	244	467	2º quinto	-4,1	+0,3
2022	459	250	3º quinto	0,0	-0,1
			4º quinto	+4,3	-0,5
			quinto mais petista	+13,3	-1,4

O caminho mais comum entre as viradas: PT em 2010 e 2014, Jair em 2018, Lula em 2022 e Flávio agora (132 cidades). Dentro de cada cidade, as seções mais petistas de 2014 foram as que mais caíram, mas quase tudo isso já está no voto de 2022: com ele na conta, o efeito de 2014 praticamente some.

OITO ANOS DE 1º TURNO, POR REGIÃO

Desde 2018, a direita ganhou 6,8 milhões de votos no 1º turno; 43% deles no Nordeste

região	direita 2018	2022	2026	votos da direita, 2018 → 2026 (mi)	votos de Lula, 2022 → 2026 (mi)
Nordeste	25,9	27,0	30,9	7,45 → 10,40 (+2,95)	21,75 → 21,49
Norte	43,4	45,4	49,2	3,79 → 5,01 (+1,22)	4,55 → 4,55
Sul	57,4	54,6	60,1	9,45 → 10,52 (+1,07)	6,45 → 5,48
Sudeste	53,2	47,6	51,4	23,92 → 24,90 (+0,98)	21,04 → 19,24
Centro-Oeste	57,7	53,8	56,5	4,56 → 5,13 (+0,58)	3,33 → 2,96
Brasil	46,0	43,2	47,0	49,16 → 55,96 (+6,80)	57,12 → 53,72

Dois movimentos diferentes. No Norte e no Nordeste, Lula manteve os votos de 2022 (−0,26 milhão), mas a direita ganhou 2,2 milhões só desde 2022: é crescimento sobre eleitor novo e sobre quem votava em terceiros. No Sul e no Sudeste, Lula perdeu 2,8 milhões: ali há troca de lado.

PROJEÇÃO DO 2º TURNO, MUNICÍPIO A MUNICÍPIO

Nos dois cenários, Flávio vence o 2º turno por 4,2 a 5,5 milhões de votos

Cenário A: cada cidade repete 2022

Lula 47,7%

Mesma oscilação local entre turnos de 2022. Lula vence em 2.497 municípios; só 3 das 711 viradas voltam para ele.

Cenário B: terceiros como nas pesquisas

Lula 48,2%

27% dos votos de terceiros para Lula e 49% para Flávio. Lula vence em 2.592 municípios; nenhuma das 711 viradas volta.

Lula, % dos válidos	2022, 2º	2026, 1º	cenário A	cenário B
Nordeste	69,3	63,8	66,3	66,1
Norte	49,0	44,6	46,7	47,0
Sudeste	45,7	39,7	42,8	43,0
Centro-Oeste	39,8	32,6	34,6	36,5
Sul	38,2	31,3	32,7	34,3
Brasil	50,9	45,2	47,7	48,2

Os dois cenários batem com as pesquisas de 2º turno (página 36). Para virar com o mesmo comparecimento, Lula precisaria de 62% dos votos de terceiros (página 46); a outra saída é trazer de volta parte dos 33,5 milhões que faltaram.

AS CIDADES EM JOGO NO 2º TURNO

399 cidades ficam a menos de 3 pontos do empate; 72% desses eleitores estão no Sudeste

27,2 milhões

de eleitores nas 399 cidades (cenário A)



Lula, % dos válidos	2026, 1º	2022, 2º	cenário A	cenário B
São Paulo (SP)	46,6	53,5	52,6	51,0
Rio de Janeiro (RJ)	43,9	47,3	47,8	47,1
Porto Alegre (RS)	48,6	53,5	52,2	52,4
Belém (PA)	48,0	50,3	52,5	51,3
São Bernardo do Campo (SP)	46,8	53,8	51,4	51,3
João Pessoa (PB)	46,5	50,1	49,2	49,6
Osasco (SP)	43,3	50,4	48,0	47,7
Natal (RN)	49,0	53,0	51,8	51,7
Ananindeua (PA)	45,0	49,7	49,4	48,4
Mauá (SP)	45,8	53,2	49,8	50,2

Em jogo: Lula projetado entre 47% e 53% no cenário A. Em azul, Flávio à frente na projeção.

ONDE O 2º TURNO SE DECIDE

Seis territórios, seis conversas diferentes

Interior agrícola

543 das 711 viradas, 6,2 milhões de eleitores, agro mediano de 36%. Lula -349 mil, Flávio +337 mil. Tema: crédito, juro, dívida rural.

Periferia metropolitana

35% dos votos. Lula -1,27 mi, Flávio +1,73 mi. Trabalhador de comércio e serviços, ensino médio, 2 a 5 SM. Tema: jornada, renda, segurança.

Terceiros do Sudeste

4,3 milhões de votos de terceiros (Cury, Renan, Caiado e outros), 2,5 só em SP. Jovem, escolarizado, urbano. Tema: gestão, costumes, antipolarização.

Nordeste

Lula -259 mil, Flávio +1,61 mi. Margem de 13,0 para 11,1 milhões. Abstenção caiu (19,5% → 18,4%). Tema: comparecimento e programas.

Quem não votou

33,5 milhões. Abstenção de 23% nas seções de baixa escolaridade, onde Lula tem 51%. Na AtlasIntel, quem não votou no 1º turno dá 63 × 22 para Lula.

Capitais

Queda de só 0,6 ponto, mas abstenção de 19,7% para 20,9%. São Paulo sozinha: Lula -224 mil, vantagem de 658 mil para 292 mil.

Os temas são indicações a partir do perfil de cada território e das pesquisas; não foram testados como mensagem.

MAIORES PERDAS EM VOTOS

Dezesseis cidades somam 663 mil dos votos que Lula perdeu

município	Lula 22 → 26	votos Lula	Flávio *	município	Lula 22 → 26	votos Lula	Flávio *
São Paulo (SP)	47,5 → 46,6	−224 mil	+142 mil	Aparecida de Goiânia	39,8 → 31,6	−19 mil	+2 mil
Salvador (BA)	67,0 → 65,3	−78 mil	+24 mil	Duque de Caxias (RJ)	40,1 → 37,3	−19 mil	+6 mil
Belo Horizonte (MG)	42,5 → 41,4	−46 mil	−8 mil	Diadema (SP)	56,3 → 52,4	−19 mil	+5 mil
Rio de Janeiro (RJ)	43,5 → 43,9	−44 mil	−33 mil	Osasco (SP)	45,7 → 43,3	−19 mil	+10 mil
Goiânia (GO)	33,1 → 28,2	−40 mil	−13 mil	Campinas (SP)	39,8 → 38,2	−18 mil	+9 mil
Porto Alegre (RS)	49,8 → 48,6	−35 mil	+1 mil	São Gonçalo (RJ)	42,4 → 40,4	−18 mil	+1 mil
São Bernardo (SP)	49,2 → 46,8	−25 mil	+7 mil	Feira de Santana (BA)	61,7 → 57,1	−18 mil	+14 mil
Guarulhos (SP)	42,8 → 40,2	−25 mil	+20 mil	Campo Grande (MS)	34,6 → 32,4	−17 mil	+11 mil

Nas capitais grandes, Lula perdeu votos sem que Flávio ganhasse: em BH, Rio e Goiânia os dois caíram, porque os votos válidos encolheram. Onde Flávio mais ganhou em número: São Paulo (+142 mil), Fortaleza (+56 mil), Salvador (+24 mil), Uberlândia (+22 mil) e Guarulhos (+20 mil).

ONDE LULA CRESCEU

102 municípios, quase todos no Norte e no Nordeste

54 + 39
no Nordeste e no Norte; 6 no Sudeste, 2 no Centro-Oeste, 1 no Sul

11 capitais
18 milhões de eleitores no conjunto; agro mediano de 12%

+100 mil
votos de Lula a mais nesses 102

município	Lula 22 → 26	pontos	votos
Brasília (DF)	36,9 → 38,1	+1,3	+26 mil
Macapá (AP)	40,9 → 43,3	+2,4	+13 mil
Manaus (AM)	37,0 → 37,1	+0,1	+8 mil
Maceió (AL)	40,4 → 41,1	+0,7	+8 mil
Niterói (RJ)	46,6 → 48,3	+1,8	+7 mil
Cametá (PA)	73,8 → 75,5	+1,6	+6 mil
N. Sra. do Socorro (SE)	54,7 → 55,3	+0,6	+5 mil
Recife (PE)	54,0 → 55,3	+1,3	+5 mil
Sobral (CE)	55,5 → 59,7	+4,2	+5 mil
Aracaju (SE)	52,6 → 54,1	+1,5	+5 mil

É o oposto do perfil da queda: capital, pouco agro, Norte e Nordeste. Em Brasília, maior avanço de Lula em votos (+26 mil), Flávio ficou no mesmo patamar de Jair.

BAIRROS: AS VIRADAS METROPOLITANAS

Em Osasco, Betim e Barueri, a queda veio dos jardins da periferia

Osasco (SP)

bairro	Lula	p.p.
Jd. Primeiro de Maio	52,6 → 45,8	-6,8
Jd. Aliança	60,1 → 54,1	-6,0
Jd. Três Montanhas	51,1 → 45,4	-5,8
Jd. São João Bela Vista	50,4 → 44,8	-5,6
Jd. Padroeira II	45,0 → 39,7	-5,3

63 bairros; 91% dos votos casados

Betim (MG)

bairro	Lula	p.p.
Cruzeiro	48,2 → 41,4	-6,9
Santo Antônio	54,3 → 47,7	-6,7
Betim Industrial	45,4 → 38,9	-6,5
Marimbá	51,7 → 45,2	-6,5
Imbiruçu	50,9 → 44,6	-6,4

49 bairros; 82% dos votos casados

Barueri (SP)

bairro	Lula	p.p.
Jd. Itaparica	53,5 → 47,3	-6,3
Vila Universal	47,1 → 41,2	-5,9
Parque Imperial	56,8 → 51,5	-5,3
Jd. do Líbano	45,3 → 40,2	-5,1
Vila São Luiz	46,8 → 41,8	-5,0

28 bairros; 78% dos votos casados

O padrão se repete: bairros populares onde Lula tinha de 45% a 60% perderam de 5 a 7 pontos, de 1,4 a 2,8 vezes a queda média da cidade. Cada bairro tem nome, endereço de escola e urna: é o grão que o sistema já entrega para o trabalho de campo.

Bairros com mais de 2 mil votos válidos em 2022; só seções casadas.

BAIRROS: AS TRÊS MAIORES CIDADES DO SUDESTE

Nas três capitais, a queda se concentra em poucos bairros

São Paulo			Rio de Janeiro			Belo Horizonte		
bairro	Lula	p.p.	bairro	Lula	p.p.	bairro	Lula	p.p.
Jd. Gaivotas	69,5 → 60,7	−8,8	Rio das Pedras	58,9 → 51,5	−7,4	Novo Aarão Reis	56,6 → 49,9	−6,7
Vila Bom Jardim	64,5 → 56,3	−8,2	Vargem Grande	35,8 → 30,5	−5,4	Acaiaca	47,5 → 41,1	−6,4
Jd. Flor de Maio	59,1 → 51,0	−8,1	Gardênia Azul	47,9 → 42,7	−5,2	Castanheiras	53,8 → 48,1	−5,7
Vila do Sol	70,8 → 63,7	−7,1	Vargem Pequena	35,5 → 31,4	−4,1	Jd. Belmonte	46,7 → 41,1	−5,6
Jd. Fanganiello	54,8 → 48,0	−6,9	Anil	42,2 → 38,7	−3,6	Pilar	51,1 → 45,6	−5,5
661 bairros; cidade −1,0			145 bairros; cidade +0,4			181 bairros; cidade −1,1		

Em São Paulo, os bairros com maior queda são periferias onde Lula tinha de 55% a 70%, como o Jardim Gaivotas, no Grajaú. No Rio, a perda se concentra na zona oeste: Rio das Pedras sozinho tirou 3.933 votos de Lula.

BAIRROS: POLOS DO INTERIOR E SALVADOR

Nos polos regionais, a periferia caiu até 10 pontos

Montes Claros (MG)

bairro	Lula	p.p.
Jd. Primavera	52,5 → 42,8	−9,7
Village do Lago	60,3 → 52,3	−8,0
Jd. Eldorado	57,2 → 49,8	−7,4
Jd. Brasil	53,3 → 46,1	−7,2
Vila Atlântida	56,4 → 49,6	−6,8

virou; cidade −4,1

Santa Maria (RS)

bairro	Lula	p.p.
Urlândia	51,9 → 44,7	−7,3
São José	44,9 → 37,9	−7,1
Patronato	48,3 → 42,1	−6,2
Lorenzi	49,7 → 43,8	−5,9
Boi Morto	37,1 → 31,8	−5,3

virou; cidade −3,6

Salvador (BA)

bairro	Lula	p.p.
Novo Marotinho	70,3 → 65,3	−4,9
Cajazeiras XI	71,5 → 66,7	−4,8
Arenoso	79,6 → 75,0	−4,6
Nova Esperança	71,0 → 66,5	−4,5
Dom Avelar	69,7 → 65,2	−4,5

Lula manteve; cidade −1,7

Em Salvador, a maior perda em votos de Lula no Nordeste (−78 mil), a queda está nos bairros populares do miolo, como Cajazeiras, Arenoso e Dom Avelar, onde ele tinha cerca de 70%. Valéria sozinha: −1.188 votos.

A ECONOMIA NA VÉSPERA DE CADA ELEIÇÃO

Em 2026, o eleitor tem mais emprego e renda que em 2018 e 2022, mas gasta mais da renda com dívidas

indicador (mês de referência)	2018	2022	2026
inflação em 12 meses, IPCA (set)	4,5%	7,2%	4,6%
inflação dos alimentos em 12 meses (set)	2,7%	11,7%	4,7%
Selic no dia da eleição	6,50%	13,75%	13,75%
desemprego, PNAD (jun a ago)	12,2%	8,9%	5,3%
renda média real do trabalho, R\$ de ago/2026	3.340	3.216	3.777
dívida das famílias sobre a renda de 12 meses (jul)	37,8%	49,9%	49,9%
renda mensal comprometida com dívidas (jul)	22,4%	26,5%	28,7%
inadimplência da pessoa física, mais de 90 dias (ago)	3,55%	3,78%	6,03%
juros do cartão rotativo, ao ano (ago)	283%	400%	445%
famílias no Bolsa Família ou Auxílio Brasil (set)	13,7 mi	20,7 mi	19,3 mi

A economia de 2026 não é a de 2022, com a comida subindo 11,7%, nem a de 2018, com 12,2% de desemprego. O ponto fraco é o crédito: o estoque de dívida é o mesmo de 2022, mas quase 29% da renda mensal vai para pagá-la e a inadimplência subiu de 3,8% para 6,0%.

O SALÁRIO MÍNIMO FRENTE AO COMBUSTÍVEL, À COMIDA E AO CARRO

O mínimo compra mais gasolina e comida que em 2022; o carro popular segue muito acima de 2018

setembro de cada ano	2018	2022	2026	gasolina, set/2026	R\$/l	tanque
salário mínimo	R\$ 954	R\$ 1.212	R\$ 1.621	Boa Vista	7,56	23,3%
gasolina, média Brasil (R\$/l)	4,63	5,00	6,54	Porto Velho	7,49	23,1%
tanque de 50 litros, % do mínimo	24,2	20,6	20,2	Rio Branco	7,27	22,4%
botijão de gás, % do mínimo	7,2	9,3	7,1	Sorriso (MT)	6,90	21,3%
cesta básica em São Paulo, % do mínimo líquido	49,3	67,0	61,5	Rio Verde (GO)	6,37	19,6%
carro 0 km mais barato, em salários mínimos	28,6	51,1	43,9	São Paulo	6,32	19,5%
juros do financiamento de veículo, ao ano	22,2%	27,4%	26,4%	Porto Alegre	5,95	18,4%
parcela do carro, % do mínimo *	70	134	114			

Gasolina e gás pesam no mínimo menos que em 2018 e 2022; a comida, menos que em 2022, mas ainda mais que em 2018. O carro melhorou frente a 2022, mas custa 44 salários mínimos, contra 29 em 2018, e a parcela passa do mínimo inteiro.

QUE BANCO EXISTE NAS CIDADES QUE VIRARAM

Nas cidades pequenas que viraram, o banco é a cooperativa: Sicredi, Sicoob e Cresol

% das cidades que viraram, por faixa de eleitores	alguma agência	Banco do Brasil	Caixa	banco privado	Sicredi	Sicoob	Cresol	alguma cooperativa
até 5 mil (289)	15	3	0	3	42	28	20	67
5 a 10 mil (201)	51	31	6	14	52	59	23	85
10 a 20 mil (117)	90	70	46	22	63	68	27	84
20 a 50 mil (62)	98	92	89	68	82	85	26	94
mais de 50 mil (42)	100	100	98	100	93	86	17	95
as 711	50	35	23	21	55	52	23	79

-7,2 pontos
de Lula onde só há cooperativa (1.128 cidades), contra -2,8 onde há banco privado e -5,2 onde só há banco público

76% × 27%
cidades com menos de 20 mil eleitores que têm cooperativa: as que viraram e as que ficaram com Lula

AGÊNCIAS E COOPERATIVAS, 2018 A 2026

O país perdeu 38% das agências desde 2018; os postos de cooperativas quase dobraram

Brasil, setembro	2018	2022	2026
agências bancárias	20.939	17.299	12.948
Bradesco, Itaú e Santander	10.683	8.076	4.267
Banco do Brasil	4.765	3.983	3.909
Caixa	3.379	3.372	2.986
postos de cooperativas (PAC)	5.235	7.928	10.028
municípios sem agência	2.220	2.438	2.677
municípios com cooperativa	2.496	2.979	3.326
municípios com banco privado grande	2.339	2.096	1.471

Nas 711 viradas

1.405 → 992

agências (−29%); 67 cidades perderam a última

658 → 1.164

postos de cooperativas (+77%)

Com porte, agro, escolaridade, idade, renda, Bolsa Família, voto de Lula em 2022 e estado controlados, ter cooperativa ainda vem com cerca de 0,5 ponto a menos para Lula; perder a última agência, 0,2, sem significância. A cooperativa funciona como marcador da cidade do agro organizado, não como causa do voto.

Banco privado grande: Bradesco, Itaú ou Santander.

EMPREGO, PREVIDÊNCIA E PÉ-DE-MEIA

Emprego formal não explica a virada; com os controles, a aposentadoria rural marca onde Lula mais perdeu

indicador (mediana por município)	711 viradas	demaís	efeito *
saldo de empregos formais por mil habitantes, 12 meses até jul/2026	1,1	1,3	+0,02
o mesmo, 12 meses até set/2022	5,7	4,3	+0,01
benefícios do INSS por 100 habitantes, jul/2026	25,9	25,2	-0,32
aposentadorias e pensões rurais por 100 habitantes	11,5	13,3	-0,48
BPC por 100 habitantes	3,0	3,0	-0,05
Pé-de-Meia, estudantes por mil habitantes, 2025	17,5	23,3	+0,28

Sem controles, as cidades que mais perderam emprego formal tiveram a maior queda (-5,2 pontos no quinto pior, -2,3 no melhor), mas isso é porte e agro: com os controles, o efeito some. A aposentadoria rural fica no modelo. O Pé-de-Meia aparece levemente a favor de Lula.

* Pontos de Lula por desvio-padrão, com porte, agro, voto de 2022, Bolsa Família, escolaridade, idade, renda e estado controlados. Henrichs Consultoria · Pedro Henrichs · 67

DESASTRES E VIOLÊNCIA

A seca pesou contra Lula; a enchente do RS e a violência pesaram pouco

reconhecimento federal, out/2022 a set/2026	idades	Lula: com × sem	efeito *
seca ou estiagem	1.889	−4,0 × −3,1	−0,50
chuvas, enxurradas, inundações	2.170	−3,2 × −3,4	+0,19
enchente do RS, 2024 (só RS)	418	−6,4 × −8,1	+0,82
qualquer um, 12 meses antes da eleição	1.864	−3,3 × −3,3	−0,25

4,8 × 8,4
homicídios por 100 mil habitantes em 2025: mediana das viradas e das demais cidades

Com os controles, cada desvio-padrão a mais de mortes violentas vem com 0,1 a 0,2 ponto a menos para Lula.

Metade das cidades com seca reconhecida está no Nordeste, onde Lula era forte; mesmo comparadas com cidades parecidas, elas caíram meio ponto a mais. No Rio Grande do Sul, as cidades atingidas pela enchente caíram menos que o resto do estado.

FILIAÇÃO PARTIDÁRIA E TEMPLOS

O PL ganhou 200 mil filiados desde 2022, mais onde Lula mais caiu; templos não explicam

755 → 955 mil

filiados ao PL, set/2022 a set/2026
(+26%); PT: 1,61 → 1,67 milhão (+4%)

-7,0

pontos de Lula no quinto de cidades em
que o PL mais filiou; 187 viradas estão
nele

indicador (mediana)	viradas	demaís	efeito *
filiados ao PL por mil eleitores, 2026	10,2	7,5	+0,01
variação dos filiados ao PL, 2022 a 2026, por mil eleitores	+1,5	+0,7	-0,10
filiados ao PT por mil eleitores, 2026	12,8	9,3	+0,13
templos evangélicos por 10 mil habitantes, 2026	8,8	6,9	+0,05
templos evangélicos abertos de 2022 a 2026, por 10 mil habitantes	0,9	0,8	0,00

Onde o PT tem mais filiados, Lula resistiu um pouco mais; onde o PL mais cresceu, caiu um pouco mais. Os templos, como a religião no Censo, não mudam a conta.

* Pontos de Lula por desvio-padrão, com os controles do modelo. Templos: organizações religiosas com CNPJ não baixado.

O CONTEXTO DA ELEIÇÃO

Emprego recorde, juro alto, agro endividado e governo desaprovado

5,3%

desemprego, jun-ago/2026,
menor para o trimestre desde
2012; renda real +3,7%

4,58%

IPCA em 12 meses (set/2026),
acima do teto; energia +8% no
mês

13,75%

Selic após o quinto corte
seguido (16/09)

53,4%

desaprovam o governo
(AtlasIntel, 3 a 8/10);
Datafolha: 31% ótimo ou bom

1.990

pedidos de recuperação judicial
no agro em 2025 (534 em
2023); MT, GO, PR, MS e MG à
frente

R\$ 525 bi

Plano Safra 2026/27 (2025/26:
R\$ 516 bi); custeio de 14% para
12,5%; equalizados -14,7%

+15%

no Bolsa Família (piso R\$ 691),
anunciado em 17/09, pago a
partir de 19/10

6x1

PEC aprovada na Câmara (472 ×
22), na CCJ do Senado em
02/09; plenário previsto para
14 ou 15/10

Isenção do IR até R\$ 5 mil em vigor desde janeiro; segurança é a maior preocupação de 52% (Ipsos).

O QUE OUTRAS ANÁLISES ENCONTRARAM

Os achados públicos convergem; este raio-x desce até a urna

análise	achado principal	aqui
Faganello (FGV/Cepesp)	agro -0,61 por desvio, com UF; evangélico nulo	confirmado (-0,43)
Schteingart (The Atlas)	716 viradas; porte explica 40%	711 mais 5 com empate
Congresso em Foco	até 100 mil eleitores: 67,5% da queda do saldo	Lula -2,0 mi; Flávio +3,7 mi
O Globo	agro -2,3 a -7,4; BF sem diferença	-2,2 a -7,8; BF protege no modelo
BBC Brasil	Lula caiu em 954 dos 1.000 mais pobres	quinto mais pobre: -4,1
Fábio Vasconcellos	1.091 cidades-pêndulo decidiram	464 viradas nas que alternam
Agência Mural	queda nas periferias de São Paulo	confirmado por bairro

O que só este estudo tem: idade, escolaridade e gênero seção a seção; crédito rural Pronaf contra empresarial; variação do Bolsa Família; receita da prefeitura; histórico de 2006 a 2022; turnos de 2010 a 2022; emendas por autor; agências e cooperativas; emprego, previdência, desastres, violência, filiação e templos; bairros.

LIMITES DESTE RAIO-X

O que os números mostram, e o que não podem mostrar

Associação, não causa

Agro, porte e idade mostram onde e entre quem o voto mudou. O motivo (juízo, crédito, costumes, segurança) não se mede aqui.

Dados de anos diferentes

Agro no PIB é de 2021 (último publicado); Censo de 2022; crédito rural até set/2026; perfil do eleitor de 2026 para os dois anos.

Cor ou raça

O cadastro do TSE só tem cor declarada para 20% dos eleitores; a leitura por cor vem das pesquisas.

Leitura ecológica

Seção mais jovem não é eleitor jovem. Por isso cruzamos com as pesquisas, que têm margem de erro e divergem em jovens e evangélicos.

Casamento de seções

70% dos votos estão em seções iguais nos dois anos; as novas e as remanejadas ficam fora da comparação por seção.

2º turno em aberto

As transferências usam pesquisas de 08 a 10/10. O comparecimento, decisivo, ainda não tem perfil publicado pelo TSE.

COMO USAR ESTE MATERIAL

Uso livre, com crédito à Henrichs Consultoria

Como citar

Henrichs Consultoria. Raio-X do Voto Presidencial 2026. Pedro Henrichs. Outubro de 2026. Disponível em henrichsconsultoria.com.br.

Fontes e método

Todas as fontes, com endereço e data de consulta, o método e as tabelas completas estão no relatório analítico em PDF, em henrichsconsultoria.com.br.

O que é permitido

Reproduzir números, gráficos e trechos, desde que com o crédito ao lado. Não é permitido alterar os números nem apresentar o material como de outra autoria.

henrichsconsultoria.com.br

ANEXO · AS UFS (1 DE 2)

Acre a Pará

UF	Lula 22 → 26	p.p.	Flávio 26	votos Lula	votos Flávio *	viradas	mun. Lula 26
AC	29,3 → 28,7	−0,5	64,6	+6 mil	+27 mil	1	3 de 22
AL	56,5 → 54,7	−1,8	40,4	+21 mil	+114 mil	8	86 de 102
AM	49,6 → 48,2	−1,3	45,0	+27 mil	+97 mil	4	54 de 62
AP	45,7 → 45,7	0,0	45,7	+15 mil	+25 mil	1	12 de 16
BA	69,7 → 66,2	−3,6	28,5	−208 mil	+395 mil	2	413 de 417
CE	65,9 → 63,3	−2,6	31,3	−23 mil	+379 mil	1	183 de 184
DF	36,9 → 38,1	+1,3	51,3	+26 mil	−1 mil	0	−
ES	40,4 → 37,8	−2,6	54,8	−47 mil	+73 mil	7	15 de 78
GO	39,5 → 31,1	−8,5	53,6	−266 mil	+132 mil	69	28 de 246
MA	68,8 → 64,0	−4,9	30,9	−37 mil	+255 mil	3	211 de 217
MG	48,3 → 43,3	−5,0	48,2	−614 mil	+538 mil	178	452 de 853
MS	39,0 → 34,7	−4,4	58,6	−71 mil	+79 mil	15	6 de 79
MT	34,4 → 29,2	−5,2	65,1	−52 mil	+196 mil	15	9 de 140
PA	52,2 → 49,9	−2,3	44,5	−16 mil	+279 mil	16	91 de 144

ANEXO · AS UFS (2 DE 2)

Paraíba a Tocantins

UF	Lula 22 → 26	p.p.	Flávio 26	votos Lula	votos Flávio *	viradas	mun. Lula 26
PB	64,2 → 61,3	-2,9	33,1	-14 mil	+114 mil	0	223 de 223
PE	65,3 → 63,5	-1,8	31,0	-4 mil	+107 mil	0	184 de 185
PI	74,3 → 71,0	-3,3	24,1	+6 mil	+110 mil	0	224 de 224
PR	36,0 → 31,2	-4,8	59,9	-309 mil	+317 mil	91	49 de 399
RJ	40,7 → 39,4	-1,3	53,0	-154 mil	+136 mil	13	9 de 92
RN	63,0 → 59,8	-3,2	34,8	-26 mil	+98 mil	1	165 de 167
RO	29,0 → 25,9	-3,1	67,5	-11 mil	+72 mil	0	0 de 52
RR	23,0 → 22,9	-0,2	71,1	+6 mil	+24 mil	0	1 de 15
RS	42,3 → 35,7	-6,6	55,6	-512 mil	+329 mil	133	42 de 497
SC	29,5 → 25,0	-4,5	66,7	-152 mil	+306 mil	27	5 de 295
SE	63,8 → 62,7	-1,1	30,6	+27 mil	+39 mil	0	75 de 75
SP	40,9 → 38,2	-2,7	51,9	-985 mil	+682 mil	89	39 de 645
TO	50,4 → 43,4	-7,0	50,4	-30 mil	+90 mil	37	84 de 139

% dos válidos, sem o exterior. * Flávio 2026 menos Jair 2022.